

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1014,4 milibares. Temperatura média: 25,6.º máxima insolação 40,5.º mínima 19,8.º (Média mínima no Planalto 13,9.º) Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, pequenas trovoadas esparsas e chuvas passageiras à noite. No litoral: Bom durante o dia, chuvas esparsas e passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sábado, 25 de novembro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.241 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

INSCRIÇÕES A EXAME PARA CAPITÃO AMADOR — Permanecerão abertas até o dia 12 de dezembro próximo, na Capitania dos Portos de Santa Catarina — Agência de Florianópolis — as inscrições à categoria de Capitão Amador. Os candidatos deverão ser possuidores de Certificado de Mestre Amador e ter idade mínima de 21 anos. Maiores informações serão prestadas diretamente aos interessados, na sede da Agência, à rua Antônio Luz, s/nº (antiga Capitania dos Portos).

Golpe na Bolívia



O general David Padilla (c), após assumir o poder disse através de mensagem que em agosto de 1979 serão realizadas eleições democráticas na Bolívia, com a entrega do comando da nação formalizando-se no dia 6 daquele mês.

Chapecoense e Avaí jogam hoje cartada importante

Página 8

Paulinelli abre hoje a exposição pecuária em Lages

Página 9

Leite está sobrando e produtores podem ter prejuízos

Página 9

Presidente do STM manda Brizola para "o diabo que o carregue".

Página 2

O efêmero governo do general Juan Pereda foi derrubado na madrugada de ontem por um golpe de Estado, sendo substituído por uma junta militar presidida pelo desconhecido general David Padilla. A junta comprometeu-se a entregar o poder democraticamente em agosto e a apresentar a imagem de uma "nação unida". O golpe começou a se desenrolar pouco depois da meia-noite e transcorreu sem derramamento de sangue. Pereda governou a Bolívia apenas 123 dias e seu maior drama foi tentar convencer a nação sobre suas convicções democráticas. Enfrentando sérios problemas econômicos, a sorte da Bolívia tentando a democracia não parece fácil (Página 11).

Veja quem passou em Arquitetura e Educação

Página 16

Vítimas da seita já são quase 800



Pelo menos 775 corpos já foram encontrados no cenário dos homicídios e suicídios em massa da Guiana. Segundo anúncio da Embaixada dos Estados Unidos, o total de vítimas pode aumentar. O saldo quase duplicou em relação ao total original de 400 corpos com os encontrados na comunidade agrícola e religiosa no noroeste do país, com as novas buscas. Os cadáveres foram descobertos debaixo de outros no acampamento de Jonestown (Pág. 6).

Faraht diz que maioria da Arena garante a abertura

Inflação continua subindo. O povo sente nas feiras

**Vargas acusa
Portela de
serviçal
do Governo**

Belo Horizonte — O vice-líder da Arena e do Governo na Câmara Federal, deputado Jorge Vargas (Arena MG) já eleito, com 60 mil votos, acusou o governador eleito da Bahia, Sr. Antonio Carlos Magalhães, o senador Petrônio Portela e toda a cúpula da Arena de "subservientes" e "serviçais" do governo, ao tentarem ficar ludibriando a opinião pública, diante da verdade eleitoral, que é a derrota da Arena por mais de 5 milhões de votos".

O deputado Jorge Vargas, ex-integrante do grupo frotista, declarou que a Arena só conseguiu ser majoritária no Congresso Nacional "graças aos artifícios criados pelo pacote de abril. Os eternos serviços de todos os governos procuraram, agora dar a uma derrota a versão de vitória, violentando a verdade universal de que eleições sempre foram manifestações da vontade popular, que é medida pela soma de votos".

Disse o vice-líder do Governo que "a derrota da Arena demonstra a insatisfação do povo diante de um movimento revolucionário que ao final do cumprimento de suas metas não soube captar a confiança da classe média, do operário, do estudante e do empresário, da dona de casa, pela alta do custo de vida. Esta é a grande realidade e ninguém poderá escondê-la".

A análise feita pelo governador Aureliano Chaves das eleições é a de quem não está preocupado em ser subserviente. Na sua sensibilidade de homem público e político, ele preferiu ficar com a verdade, a verdade eleitoral. Se é que estão querendo polemizar, isto apenas demonstra que entre nós, da Arena, está havendo uma verdadeira confusão de derrotados. O difícil é explicar ao povo como é que um partido que foi derrotado por mais de 5 milhões de votos seja majoritário no Congresso, graças aos artifícios do pacote de abril.

O vice-líder do Governo acusou toda a cúpula da Arena de "por ofício, estar procurando agradar ao Governo, numa tentativa de sobrevivência no futuro próximo. Mas isto não impressiona a ninguém".

Acha o deputado Jorge Vargas que só resta ao futuro presidente um caminho: mediar sobre a realidade social, econômica e política da nação e banir a tecnoburocracia do governo e governar politicamente, aproveitando a experiência e a sensibilidade do futuro vice-presidente, que continua a merecer a confiança da classe política.

Almirante manda que Brizola vá ao "diabo que o carregue"

Curitiba — "Ele que vá para o diabo que o carregue". Esta foi a resposta do presidente do Superior Tribunal Militar, almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite, ao ser indagado ontem sobre o possível retorno do Sr. Leonel Brizola ao Brasil no ano que vem. Depois, o ministro, de maneira mais abrangente, referiu-se aos perigos de uma "abertura larga demais". Segundo ele "já houve uma abertura mas querem cada vez mais. Pela abertura que temos já vai passar muita gente que não deve passar".

O Ministro Hélio Ramos de Azevedo Leite recusou-se, porém, a comentar a situação do capitão Dalmo Honairesser, que foi reformado na Marinha pelo AI-5 e cuja cassação está sendo contestada porque teria sido forjada. Segundo ele, "o capitão foi reformado por uma punição administrativa não sofrendo portanto punição pela justiça. Então o caso não está dentro da alcada do STM pois foge por inteiro da área da justiça".

O presidente do STM reiterou também sua opinião de que é contra a anistia ampla e irrestrita pois "vamos anistiar os assassinos, os autores de 3 mil assaltos a bancos inclusive com mortos? Quem se lembra destes mortos

hoje? Se anistiarmos desta forma amanhã começará tudo de novo", disse.

As afirmações do ministro Hélio Ramos de Azevedo Leite foram feitas na inauguração da nova sede da auditoria da 5ª Região Militar, ontem à tarde. Depois, referiu-se novamente ao sr. Leonel Brizola, que se voltar "vai ter de prestar contas à justiça" e disse que "se a abertura for larga demais vão voltar a atividade todos aqueles que são subversivos e que tentam implantar um regime incompatível com o Brasil". Segundo ele, "a subversão está contida

mas não está extinta" e uma prova disso é o fato de "uma Assembléa pedir um voto de pesar pela morte do Lamarca".

Referindo-se a nova Lei de Segurança Nacional, o almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite disse que "ela vai nos dar muito trabalho pois teremos muitos pedidos de revisão de punições ou que deve nos dar um formidável acúmulo de serviço". Ao comentar a redução de determinadas penas da LSN, ele disse que "muitas vezes o juiz ficava inibido porque as penas eram tão elevadas mesmo para crimes menores que era preferível absorver o réu. Agora, com a redução, o juiz perderá este tipo de inibição".

Líder do MDB sai de consenso entre moderados e autênticos

Brasília — Um destacado dirigente do MDB observou ontem que na escolha do próximo líder da bancada na Câmara, provavelmente no final de janeiro ou no início de fevereiro — já que a nova legislatura se instalará nos dias 1º e 2 de fevereiro — não deverá haver disputa, principalmente entre os grupos "autêntico" e "moderado". Acrescentou que a melhor prova da unidade partidária seria dada com a indicação do líder pelo consenso da bancada.

O mesmo dirigente emedebista observou que, se os "moderados" tiverem prejuízo, deverão evitar qualquer confronto com os chamados "autênticos", cujo grupo foi sensivelmente ampliado com as eleições do dia 15. Na sua opinião, a candidatura Freitas Nobre (SP) desponta como a "solução natural", mas estão sendo lembrados também os nomes dos deputados Francisco Pinto (BA), Marcondes Gadelha (PB), Alceu Collares (RS), Paes de Andrade (CE).

O Sr. Francisco Pinto, porém, já afirmou que não deseja a liderança.

No Senado, tem-se como certo que o Sr. Paulo Brossard prestigiará a tese do "rodízio" defendida pelos seus cabos-eleitorais, no início deste ano, resultando na sua eleição e no afastamento do Sr. Franco Montoro do cargo.

Acha o deputado Jorge Vargas que só resta ao futuro presidente um caminho: mediar sobre a realidade social, econômica e política da nação e banir a tecnoburocracia do governo e governar politicamente, aproveitando a experiência e a sensibilidade do futuro vice-presidente, que continua a merecer a confiança da classe política.

O novo senador mineiro, Sr. Tancredo Ne-

ves, já declarou a amigos que em 1979 não pretende nenhum cargo na liderança ou da Mesa do Senado.

Com relação as eleições das mesas da Câmara e do Senado, o vice-líder oposicionista Sebastião Rodrigues (PR) observou que alguns políticos e alguns jornais estão incorrendo em equívoco.

Tenho lido e ouvido que só a partir de março, depois do dia 15, mais precisamente, será examinada a questão da escolha dos novos dirigentes das duas casas do Congresso. Isso ocorre de uma sessão legislativa para outra mas, no próximo ano, quando começará nova legislatura as eleições das mesas serão realizadas dias 1 e 2 de fevereiro — disse ele.

Isso quer dizer que caberia aos novos líderes conduzirem os entendimentos nas duas bancadas — acrescentou.

Os vice-líderes emedebistas Alceu Collares (RS) e Sebastião Rodrigues (PR) afirmaram ontem, na Câmara, que a questão da escolha do novo líder da bancada tem de ser resolvida pelo consenso, confirmando-se a unidade partidária, "pelo menos em respeito ao espetacular resultado das eleições do 15, quando o eleitorado, mais uma vez, prestigiou o partido, que luta pela normalidade democrática".

O parlamentar gaúcho acrescentou que o MDB incorreria no maior erro se novamente submetesse a indicação do líder da bancada a uma dura e desgastante disputa entre grupos, como aconteceu em 1977 e início deste ano, quando se confrontaram os Srs. Alencar Furtado e Laerte Vieira e, depois, Freitas Nobre e Tancredo Neves. "O nosso líder em 1979 será o representante da coesão partidária" — disse o Sr. Alceu Collares.

Darcy detido enquanto embarcava ao México

Rio — O ex-ministro e antropólogo Darcy Ribeiro detido durante cerca de três horas na madrugada de ontem tendo sido interceptado na hora de embarcar para o México.

Segundo a Polícia Federal, Darcy foi detido apenas para conseguir uma autorização especial do Ministro da Justiça, que lhe permitisse embarcar. A explicação da Polícia Federal mencionou ainda que, todo cidadão casado, antes de viajar, deve solicitar a autorização do Ministério da Justiça.

O senador paulista, por sinal, após sua reeleição com mais de 4 milhões de votos, está sendo considerado como nome natural à chefia da bancada e poderá voltar a exercer a liderança. Além do seu nome, estão sendo lembrados também os senadores Itamar, Franco (MG), Marcos Freire (PE) e Gilvan Rocha (SE).

O novo senador mineiro, Sr. Tancredo Ne-

ELEIÇÕES DE 1.978

A Diretoria da ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA — A.F.T.E.S.C. agradece aos seus associados, amigos e colegas fazendários, o esforço e coesão demonstrados por ocasião das eleições de 15 de novembro de 1978, que apresentou em seu encerramento uma votação superior a 25.000 (vinte e cinco mil) votos dados a seu associado OTÁVIO GILSON DOS SANTOS, candidato a Deputado Estadual pela ARENA — Aliança Renovadora Nacional.

Unidos, com a amizade que sempre foi o testemunho da atuação de nossos associados, foi possível a espetacular

vitoria de nosso candidato.

AGAP/SC
ASSOCIAÇÃO DE GARANTIA AO ATLETA PROFISSIONAL DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da AGAP/SC - Associação de Garantia ao Atleta Profissional de Santa Catarina, nos termos do Artigo 17, n.º 99 (2), letra "a", dos Estatutos Sociais, convoca os associados desta Associação, para uma Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 5 (cinco) de Dezembro do corrente ano, em sua sede social, à Rua Deodoro, n.º 22 - Edifício Dahl - Salas 61/66 - Nesta Capital, às 17:00 (dezessete) horas em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, sendo que, constatada a falta de número legal, haverá uma segunda convocação trinta (30) minutos após, com a presença de metade mais um dos associados e finalmente, com qualquer número de associados, em terceira e última convocação, também com 30 (trinta) minutos de intervalo, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

Ordem do Dia:
1 - Eleição dos Membros da Diretoria, para um mandato de (4) quatro anos;
2 - Eleição dos Membros do Conselho de Administração, e respectivos suplentes, para um mandato de (3) três anos;
3 - Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para um mandato de (3) três anos;
4 - Posse dos Membros eleitos.

Florianópolis, 25 de novembro de 1978
PAULO POLLINI
PRESIDENTE

1 - Eleição dos Membros da Diretoria, para um mandato de (4) quatro anos;
2 - Eleição dos Membros do Conselho de Administração, e respectivos suplentes, para um mandato de (3) três anos;
3 - Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para um mandato de (3) três anos;
4 - Posse dos Membros eleitos.

Florianópolis, 25 de novembro de 1978
PAULO POLLINI
PRESIDENTE

PRACISTA

Precisa-se de vendedores autônomos para atuação no comércio de refrigeração em todo o Estado de Santa Catarina.

Tratar: EPACRI COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA.

Praça Paulo Schlemper, 1 - Estreito
Florianópolis - Santa Catarina

CHAPAS ONDULADAS

EM CIMENTO AMIANTO E TRANSLÚCIDAS EM FIBERGLASS

CONDICIONES ESPECIAIS PARA REVENDORES

ENTREGA IMEDIATA

ONDA LARGA

ESPESURAS: 5, 6 e 8 mm

LARGURAS: 930 e 1100

COMPRIMENTOS: 910, 1220, 1530,

1830, 2130, 2440 e 3050

ONDA CURTA

ESPESURA: 4 mm

LARGURAS: 500 e 1000

COMPRIMENTOS: 910, 1220, 1530,

1830, 2130 e 2440

TRAPEZOIDAL

LARGURA: 1050

COMPRIMENTOS: 1690, 2030 e 2370

MEDIDAS EM MILÍMETROS

SANO S.A.
Industria e Comércio

BLUMENAU - R 15 DE NOVEMBRO, 1336 - 7º AND - S 72
(0473) 22-3592

Maioria arenista favorece o processo das aberturas

Rio — O presidente eleito general João Baptista de Figueiredo considera-se satisfeita com os resultados das eleições porque com a maioria arenista assegurada nas duas casas legislativas, será facilitado o desenvolvimento do processo de reformas políticas, econômicas e sociais. Aquilo que pregou durante a campanha

campanha eleitoral. Ele continua sendo o coronel de Petrolina.

Em Belo Horizonte, o presidente regional do MDB de Minas, deputado Jorge Ferra, afirmou que o assessor de imprensa do Palácio do Planalto, coronel Ludwig, "é um ingênuo, sem vivência política, que foi enganado por seus assessores políticos".

Só assim, segundo o deputado, se justificam as últimas declarações do porta-voz do Palácio do Planalto, "pois as eleições mostraram que o Governo da Revolução e o presidente Ernesto Geisel foram julgados e repudiados pelo pleito de senador".

O parlamentar catarense não seguiu ontem para Rio Branco, como desejava, por não ter encontrado voo, mas seguirá hoje.

O deputado Ademar de Barros Filho, o mais votado da Arena paulista, disse ontem que é inegável a insatisfação popular, claramente expressa nos grandes centros urbanos, como Rio e São Paulo, comprovando o visível desejo de o eleitor participar da vida política", já que essa participação foi em grande parte tolhida pela Lei Falcão, responsável pela ausência de comunicação entre candidatos e eleitores.

Sobre as recentes declarações do vice-presidente Aureliano Chaves sobre os resultados das eleições, reconhecendo a vitória da Oposição, e do candidato pretendido da Arena ao Governo de São Paulo, Sr. Laudo Natel, que disse "basta saber aritmética para dar a vitória ao MDB", o Sr. Said Fariah não quis comentar. Observou que o general Figueiredo não pretende participar deste tipo de discussões. A opinião do presidente eleito é de que o resultado desejado foi obtido nas eleições. "É possível que ele venha a fazer um pronunciamento a respeito não sei de que forma. Mas não estava previsto que ele faria a imprensa depois das eleições. Reafirmo no entanto, que ele continuará a falar a Nação através dos meios de comunicação sempre que houver razão para isto".

É óbvio que as eleições gerais tem consequências políticas — observou Said Fariah — mas ainda é cedo para o general Figueiredo dar-lhes forma. Há uma possibilidade teórica de que qualquer cidadão qualificado de acordo com a constituição possa integrar seu Governo. O parlamentar gaúcho acrescentou que o MDB exprimindo a realidade eleitoral das diversas microrregiões do Estado", disse ontem o deputado estadual Marcus Cunha, do MDB, já eleito para a Câmara Alta, contestando a euforia de uma parte da Arena que comemora a vitória do candidato Nilo Coelho, quando ainda não foram divulgados os resultados oficiais, portanto não conseguiu chegar a um acordo com aqueles dados pela imprensa.

O parlamentar emedebista, mostrava-se ontem, bastante abatido e comentava que ainda não tivera oportunidade de se sentir

contente com a sua eleição para a Câmara dos Deputados, porque "infelizmente estamos numa situação indefinida e tudo pode acontecer".

Decorridos dois dias do encerramento da contagem de votos na capital — comentou o deputado pernambucano — o MDB lamenta profundamente, que ainda não tenha o TRE divulgado oficialmente, o nome do senador nem sequer dado pelo menos 10 por cento dos municípios.

Pessoalmente — continuou — me recuso a acreditar que alguém votado apenas por 26 por cento do eleitorado possa representar o povo pernambucano na mais alta casa legislativa do País. O MDB confia na justiça e espera com tranquilidade o seu pronunciamento oficial. Os dados que estão

Moraes não vê Ludwig capaz de julgar a imprensa

Brasília — "Nós como jornalistas profissionais, não vemos autoridade no coronel Ludwig para julgar nem um veículo de informação".

Em Belo Horizonte, o presidente regional do MDB de Minas, deputado Jorge Ferra, afirmou que o assessor de imprensa do Palácio do Planalto, coronel Ludwig, "é um ingênuo, sem vivência política, que foi enganado por seus assessores políticos".

Só assim, segundo o deputado, se justificam as últimas declarações do porta-voz do Palácio do Planalto, "pois as eleições mostraram que o Governo da Revolução e o presidente Ernesto Geisel foram julgados e repudiados pelo pleito de senador".

O ex-prefeito de Contagem, Sr. Newton Cardoso (MDB), o mais votado candidato mineiro do seu partido, disse ontem que é inegável a insatisfação popular, cl

Ramos atribui sua derrota ao apoio oficial a Mendes

Blumenau (Sucursal) - O candidato a Câmara Federal Sylvio Ramos mostrou-se ontem decepcionado com a situação política atual, afirmando "estamos vivendo uma época em que as qualidades do candidato já não interessam muito". Para ele, a vitória nos dias de hoje acha-se subordinada quase que totalmente ao apoio de uma Prefeitura ou de grandes empresas econômicas e cito como exemplo, o Laerte Ramos Vieira em Lages, em Blumenau o Milton Pompeu e o seu caso também, "cujo equilíbrio que vinha sendo mantido ruim completamente a partir do momento em que o prefeito Renato Vianna declarou-se favorável a candidatura do genro de Lazinho". Sylvio Ramos considera a extinção dos partidos a medida mais acertada e fez suas as palavras do outro candidato derrotado, José Thomé, quando afirmou que "é preciso questionar a coerência doutrinária do nosso partido, porque tudo que temos combatido na Arena, está acontecendo no nosso partido".

Sylvio José de Oliveira Ramos declarou ontem que já não esperava vencer. "Pelas pesquisas que estavam sendo feitas, havia um equilíbrio entre os candidatos do MDB em Blumenau, mas tudo se modificou a partir do momento em que o prefeito Renato Vianna se manifestou a favor do candidato do MDB em Blumenau, mas tudo se modificou a partir do momento em que o prefeito Renato Vianna se manifestou a favor do candidato Francisco Mendes de Melo. O acionamento da máquina administrativa da Prefeitura desequilibrou totalmente o quadro político de até então dizendo que a atitude de Vianna era um direito que lhe assistia, lamentou o fato, pois "esperava que o prefeito continuasse equidistante". Com os acontecimentos, verificados nestas eleições "a unidade do nosso partido, comprovadamente, foi quebrada, embora não chega a ser um fato isolado, visto que aconteceu também em Joinville e outras cidades. Tudo isso, creio, revela que o bipartidarismo está totalmente superado. A sua extinção se constituirá na medida mais acertada".

"Acho que estamos vivendo", continuou, "uma época em que as qualidades do candidato já não interessam tanto, dentro dos padrões atuais da política. Cito Lages, onde o Laerte Ramos Vieira, com uma folha inestimável de serviços prestados ao partido, foi esmagado. Hoje, com todas as restrições da Lei-Falcão, instituiu-se ainda mais a força eleitoral do poder econômico. Qualquer candidato que não tiver uma 'máquina' a lher dar cobertura, está fadado ao insucesso".

Embora logo após o resultado das eleições o Governo tenha tomado diversas medidas que chagaram a preocupar a população e temer inclusive o fechamento do processo de abertura política, Sylvio Ramos acredita que o processo é irreversível. "Não posso crer que o Governo permaneça indiferente a manifestação das urnas. Houve uma declarada manifestação popular em todo o País, a favor da democracia. Daí considero que o Governo, inclusive num gesto de grandeza, poderia aproveitar a manifestação das urnas e apressar as medidas que estão retardando a nossa volta ao regime democrático".

O fato do povo eleger qualquer candidato apoiador por uma "máquina", em detrimento das qualidades que possa ter, não significa que o povo não saiba votar, para Sylvio Ramos pois, "é previsto que a democracia seja exercida, elevando o povo ao debate político. Ele somente será motivado se as questões forem elevadas até ele, liberando os órgãos de informação, como o rádio e a televisão. Coibindo que os partidos possam levar a sua mensagem ao povo, acaba se dificultando que os temas políticos sejam debatidos e que através do debate o povo eleve o seu nível de politização, melhorando os seus critérios de avaliação dos candidatos e principalmente dos partidos que postulam os votos. Em tese, acho que o povo sabe votar e se esforça, dentro das limitações que lhe impuseram, para votar cada vez melhor".

Concluindo, Sylvio Ramos felicitou "indistintamente todos os companheiros eleitos e espero que façam por merecer a confiança que lhes foi outorgada e exerçam o mandato com a dignidade e a decência que se exige de um homem público que recebe um mandato das mãos do povo para defendê-lo". Sobre pretensas aspirações políticas para o futuro, disse que "só o tempo pode dizer se volte a me candidatar. Uma derrota, a rigor, não pode ser o fim. Perder não é humilhante. Humilhante é ficar deitado. Sem fazer nenhum prognóstico, acho que o importante é mantermos a nossa disposição sem preconcios personalistas e darmos a nossa contribuição para o aperfeiçoamento democrático e melhoria das condições de vida do nosso povo".

O ESTADO

Informação Geral

COMEÇA EM JANEIRO

Indaga-se, passado o pleito, se os novos partidos que vão surgir na crista das transformações poderão nascer e se estruturar com mais legitimidade que os atuais, já que seu lastro de representatividade vem de eleições balizadas por ditames autoritários, por soluções biónicas, por casuismo, pela Lei Falcão.

O novo Parlamento eleito a 15 de novembro precisará, evidentemente, proceder a devidas correções de rumo, completando as reformas apenas esboçadas em setembro. Terá, inclusive, o poder de fazê-lo sem grandes embarracos, posto que a partir do dia 1.º de janeiro entra em vigor o "salvo-conduto" para a ultrapassagem da Fidelidade Partidária.

Assim, no primeiro ano de apóreforma a cessação da vigência deste instituto, determinada para facilitar a formação dos novos partidos, signifcará, na prática, que todos os parlamentares eleitos em 78 se poderão considerar desligados de compromissos partidários de obediência às lideranças, de fidelidade às chamadas "questões fechadas".

E como prevalece a exigência de apena maioria absoluta para emendas constitucionais, o ano de 1979 poderá assinalar até mesmo o funcionamento de uma verdadeira Assembleia Constituinte, com os blocos partidários agrupados em torno de emendas e de idéias.

Desses grupamentos podem sair partidos quase tão autênticos quanto os da safra de 1946.

DIAGNÓSTICO

O deputado federal Esperidião Amin Filho fez o diagnóstico do mal que afflige o bipartidarismo com precisão científica: "Ele só se mantém saudável havendo alternância no poder".

Um diagnóstico perfeito, ainda que não seja inédito.

Desde a Constituição de Philadelphia os americanos bipolarizam suas eleições e fortalecem o regime democrático através do remédio alternativo.

Duas doses para cada partido tem sido a tradição.

SEM ABONO

A Assembleia Legislativa recebeu pela última vez uma mensagem governamental concedendo "abono de Natal" ao funcionalismo público no dia 29 de novembro de 1974.

Governava o Estado o Sr. Colombo Sales.

Daquela data até hoje o abono nunca mais foi abonado.

O abono foi banido.

HORA DA SAUDADE

Um incorrigível seresteiro político colocou em sua vitorola um velho disco do gênero, enquanto percorria a lista dos candidatos eleitos para a Câmara e Assembleia Estadual.

O seu saudosismo alinhou os eleitos ao lado não de siglas futuras — cujo nascimento pode irromper com o Ano Novo — mas das velhas pantufas manufaturadas durante a redemocratização de 1945.

Verificou que, dentro da Arena, onde se alojou seu antigo partido, a ex-UDN fez 6 deputados federais e o ex-PSD apenas 3.

Na Assembleia, suas contas ficaram em 10 x 10. Ele as justifica afirmando que os três deputados restantes não são identificáveis pelo cadastro dos extintos partidos.

O seresteiro tocava no PSD.

MARCHA À RE

Desde a redemocratização do País, em 1945, Joaçaba sempre teve seus deputados à Assembleia Legislativa. Do Governo e da Oposição. Chegou a ter três deputados em uma mesma legislatura.

As eleições passadas reduziram tudo a zero. O último dos moicanos era o oposicionista Nilson Zunkowski, que não se reelegeu.

Com a saída do deputado Nelson Pedrini, a Arena perdeu o controle de seu eleitorado na região.

Em surdina

O governador Konder Reis convocará extraordinariamente a Assembleia Legislativa no dia 1.º de fevereiro, logo após a instalação da nova legislatura e da eleição da Mesa Diretora.

O período extraordinário atenderá a necessidade de adequar todo o arcabouço jurídico-administrativo estadual à nova estrutura que lhe imprimirá o governador eleito Jorge Bornhausen.

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Contradições

perigosas

O suicídio em massa dos adeptos da seita norte-americana "Templo do Povo", ocorrida numa colônia implantada em território da Guiana, vem suscitando uma série de indagações e análises onde se procura identificar os impulsos que levam consideráveis parceiros da sociedade norte-americana a buscar essas associações místicas.

As organizações deste tipo não são novidades nos Estados Unidos, como não são também as ocorrências no seio destes agrupamentos envolvendo assassinatos e suicídios, que têm como exemplo o brutal assassinato da atriz Sharon Tate, pela "família" de Charles Manson. No caso presente, houve um suicídio em massa, ganhando dimensões seu precedentes.

Por outro lado, causa espanto ao mundo que exatamente nos Estados Unidos, que sustentam o "status" de potência e exemplo de civilização ocidental, surjam seitas macabras e assassinas.

Autoridades e estudiosos — entre sociólogos e psicólogos — têm dado diversas opiniões a respeito, prevalecendo a tese de que os fatores que levam as pessoas a procurarem seitas e outras organizações místicas, originam-se na própria estrutura política, econômica e social.

Há um componente que precisa ser também pesado quando se aprecia o caso do "Templo do Povo". Entre os mortos da Guiana estão professores, médicos, famílias inteiras das classes médias e abastadas. A busca no misticismo e nas formas transcedentais de encarar o presente revela antes de tudo, fragilidade e frustração de ser humano

ante o que oferece o sistema norte-americano.

De um lado, há a opulência do paraíso do consumo e suas apelações, de outro, a pregação da liberdade e, paralelamente, um esquema repressivo, moralista e conservador.

Deve-se considerar ainda, que são os Estados Unidos e seu sistema político, os responsáveis por contradições, como por exemplo sua pregação atual em defesa dos direitos humanos e, de outro lado, sua ajuda moral e econômica ao Xá do Irã, que dirige o país ditatorialmente. O interesse econômico é sempre pano de fundo das ações. E o país da CIA que exporta golpes de Estado, como o acontecido no Chile.

A dualidade desses conceitos políticos, econômicos e sociais, manobrada ao sabor das conveniências termina gerando uma confusão social. Daí é fácil entender como um Jim Jones e sua mente doentia consegue adeptos e depois os induz ao suicídio prometendo um encontro no além.

Ontem as agências noticiosas davam conta de que o número de mortos na Guiana já chegava a mais de 770, podendo ainda haver mais, já que a seita congregava naquele local mais de mil criaturas.

Enquanto se processa o macabro transporte dos corpos aos Estados Unidos, ficam no ar as providências que eventualmente poderão ser tomadas pelas autoridades daquele país para evitar mortandades como estas.

A repressão, ferindo o preceito constitucional libertário daquele país, não se figura o melhor remédio. Antes há necessidade de se alterar o sistema criando condições mais humanas de vida.

Cartas

Eleição da OAB

SENHOR DIRETOR: Peço vênia para permitir ao signatário o uso desse conceituado veículo de comunicação, para transmitir uma pequena mensagem aos colegas advogados de todo o Estado de Santa Catarina. Pela permissão, muito grato.

A mensagem é a seguinte: No dia 28 próximo, será feita a escolha, através escrutínio secreto, de 23 advogados dentre 44 inscritos para a formação do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção de Santa Catarina.

Concorrem ao pleito duas chapas: a Independência e a Atuação, além de mais alguns avulsos, como o signatário.

Na condição de livre-atirador, sinto-me à vontade para sugerir aos colegas eleitores, a constituição de uma terceira chapa, ecletica, formada à critério exclusivo do eleitor, escolhendo, dentre os 44 candidatos inscritos e integrantes da cédula-voto, aglutinando, assim os valores dispersos.

Nos moldes atuais, as chapas compostas por 17 ou 18 elementos deverão ser exoneradas com mais 5 ou 6 nomes, que constituirão, sempre, uma minoria estética, sem poder decisório. E preciso que se diga que a sistemática introduzida para a eleição do Conselho em "pseudo-chapas" não tem maior significado. Apenas grupos antagonicos de advogados. Não sei bem se isto é válido. Todavia, ante a ausência de uma plataforma ou objetivos claros e definidos, estas chapas deixam muito a desejar. O que está acontecendo, com sensíveis prejuízos para a classe, é a dispersão de forças. O que se ganha na escolha de uma chapa, perde-se

na outra.

A nossa proposta, pois, na formação de uma chapa ecletica, constituída tão somente de advogados dispostos a lutar pelos interesses da Ordem, seria o ideal.

Atenciosamente, Jocy José de Borba — Advogado. O.A.B. — S.C. 0926



São Joaquim

SENHOR DIRETOR: Residindo nesta encantadora ilha, há quase três anos, e admirador profundo dos imensos caminhos turísticos da Santa Catarina com suas belezas naturais, não poderia deixar de assinalar aqui a exuberância da Serra do Rio do Rastro, que conheci recentemente, e que nos conduz ao paraíso de São Joaquim. E uma obra prima da natureza, suas escarpas são estarrecedoras, só comparável a descida da Serra de Petrópolis no Estado do Rio de Janeiro.

A serra em sua grandeza, reafirma que é um dos pontos mais pitorescos que eu vi, neste verdejante Brasil (modéstia a parte, conhecendo quase todo o território nacional — palmilhado), e que extasia a qualquer andarilho, bastando acrescentar que a retina da gente se purifica, com aquele maravilhoso cenário para cinema de melhor qualidade.

ACREDITO, sinceramente, que o novo governador de Santa Catarina, com idéias progressivas, marcará um ponto alto, mandando asfaltar a sinuosa estrada da Serra do Rio do Rastro, e melhorando o acesso da via até São Joaquim, a Suiça Brasileira, que necessita de uma atenção toda especial, a fim de tornar aquilo ali uma realidade turística.

Em São Joaquim onde demorei dois dias, tive oportunidade de visitar alguns pomares, e tomei conhecimento de que serão produzidas, na próxima safra, maçãs para abastecer o mercado nacional. Isto é muito importante, porque podemos esquecer a importação da Argentina e outros países, embora seja alto que a maçã importada é mais barata. Acreditem nessa.

Observei, ainda, que estão sendo cortados pinheiros nativos, principalmente entre São Joaquim/Lages — Urubici/São Joaquim, acabando com a beleza da paisagem. Continuando assim, amanhã, vamos ter que importar madeira (já importamos tanta coisa dos gringos, até feijão, arroz, sal, só faltando madeira e terra). Deve haver alguma providência para a preservação das nossas florestas, e da própria natureza, tão pura e sem poluição, sem a força destruidora das máquinas. Em São Joaquim e áreas adjacentes, naquela imensidão de seus campos, verdadeiros tapetes de veludo, a gente se sente dentro da própria natureza e mais próximo de DEUS, pois aquilo lá é mais do que um paraíso, é um outro mundo, bem diferente dos grandes centros industrializados, repletos de maldições e incompreensões, aonde o falado homem moderno se anima dentro de uma tecnologia artificial. Agradecido. José de Castro Cunha, Florianópolis.

ESSA MAIORIA NÃO DÁ SEGURANÇA A UM GOVERNO QUALQUER, pois exigirá a mobilização permanente de todos os seus membros para votações que deixarão de obedecer ao princípio da fidelidade partidária pelo menos durante a fase decisiva da afirmação do Governo Figueiredo. Não se sabe se o General Golbery é a fonte das interpretações aparentemente ingênuas oferecidas à imprensa pelo Coronel Ludwig. Se o for, estaria agindo em função da sua lealdade ao Governo Geisel, mas não há dúvida de que ele conhece bem uma realidade que, por força das suas artimanhas, deixou de ser mais grave do que poderia ser. No entanto, ele conhece o fundo da questão e se dispõe certamente a servir ao Governo Figueiredo com base nesse conhecimento, claramente exposto pelo Vice-Presidente da República.

MAGALHÃES E NOVOS PARTIDOS

O Senador Magalhães Pinto não pretende concretizar antes de março a hipótese de contribuir para a formação de novo partido, embora o Senador Acioly Filho entenda que ele deva se movimentar desde já. O Senador deverá recolher-se por algumas semanas a Cabo Frio, não sem antes conversar no Rio ou em Brasília com o Brigadeiro Décio Jardim de Matos.

Carlos Castello Branco

Coluna do Castello

Emerge o Governo

João Figueiredo

Emerge claramente de dentro do Governo Geisel o Governo do General João Figueiredo, definindo-se com contorno próprio e promovendo a substituição de nomes dentro do sistema, mediante a valorização ou a hegemonia de personalidades que, embora solidárias com o todo, se mantinham em posições discretas. A tônica da diferenciação dada pelo futuro vice-presidente da República, Sr. Aureliano Chaves, logo acompanhado pelo Sr. Carlos Rischbieter, apontado como futuro Ministro da Fazenda e ela girou em torno da interpretação realista dos resultados eleitorais. O Governo Figueiredo aceitou a realidade e afastou as ilusões com as quais os tipos representativos do Governo Geisel tentaram encobrir o sentido profundo da pronunciamento popular de 15 de novembro.

Não é difícil identificar as pessoas que constituem o Governo Figueiredo neste fase, em que não se afirmam necessariamente membros da equipe com a qual o General irá governar, mas que compõem uma unidade política que foi consolidando ao longo de muitos meses. Pela perspectiva — muitos ainda não voltaram de seus Estados, nos quais produzem análises não coincidentes do fato eleitoral, embora defendam teses pelas quais o grupo se havia definido antes da eleição, como a abertura partidária pelo estímulo ao aparecimento de novos partidos ou pela negociação entre membros dos partidos atuais — a uniformidade do pensamento ainda não é total. Mas o será dentro de alguns dias.

O Governo Figueiredo inclui os Srs. Aureliano Chaves, Carlos Rischbieter, Célio Borba, Antônio Carlos Magalhães, Nei Braga, Nelson Marchezan, Laudo Natel, Delfim Neto, Mário Andreza, Pratinha de Moraes, Virgílio Távora, José Sarney, Brigadeiro Décio Jardim de Matos, General Walter Pires, General Venturini, General Otávio Medeiros, o Coronel Paiva Chaves e poucos mais. Nem todos serão ministros, alguns chegarão lá, outros já ganharam o seu quinhão. O General Golbery do Couto e Silva desempenha um papel singular e pode-se dizer que ele é o elo principal entre os dois Governos. Pela sua imaginação, tão poderosa quanto discreta, foi o mago das medidas ditadas pelo Governo Geisel para evitar a produção de um colapso que poderia tragar de uma vez o regime. Os "pacotes" foram frutos da sua capacidade de previsão e do seu empenho em aconselhar o Presidente a abrir caminho na selva a fim de evitar o bloqueio das estradas reais.

No âmbito da sua influência no Governo cesante, é que nasceu, segundo todas as probabilidades, a candidatura do General João Figueiredo, consolidada graças à energia e à espada do General Geisel mas em função dos artifícios que foram brotando da Chefia da Casa Civil e das áreas afins mobilizadas para o objetivo comum. Em torno do General Golbery foi-se compondo o quadro de apoio, dentro e fora do Palácio, ao General Figueiredo e esta natural que ocorreu, como ocorreu, o sacrifício dos que resistiram à decisão tomada com longa antecedência relativa à sucessão presidencial. Até está a causa da demissão dos Generais Sílvio Frota e Hugo Abreu e, em reação, a suscitada da candidatura do General Euler Bentes, destinada ao duplo objetivo de consolidar um apoio militar à Oposição e de evitar que esse apoio adquirisse feição radical e traumatizante.

Como núcleo gerador do Governo Figueiredo, o General Golbery deverá, segundo todos os indícios, manter sua influência dominante no Governo Figueiredo. Por isso mesmo ele é e continuará a ser até o último dia o elo entre os dois governos, sem perder de vista que ele mesmo se incumbirá de propor as modificações de modelo, de estratégia e de táticas que irá definir o próximo período presidencial. Permanecendo na Casa Civil ou, mais provavelmente, assumindo o Ministério do Planejamento, deverá continuar como a peça mestra do regime e o conselheiro decisivo quanto à imposição do ritmo da implantação das reformas políticas. Habitado a lidar com situações complexas, será natural que estejão formulando, com a idéia da abertura partidária, as condições para que o General Figueiredo contorne a extrema dificuldade gerada pela escassez majoritária da Arena na Câmara e no Senado.

Essa maioria não dá segurança a um Governo qualquer, pois exigirá a mobilização permanente de todos os seus membros para votações que deixarão de obedecer ao princípio da fidelidade partidária pelo menos durante a fase decisiva da afirmação do Governo Figueiredo. Não se sabe se o General Golbery é a fonte das interpretações aparentemente ingênuas oferecidas à imprensa pelo Coronel Ludwig. Se o for, estaria agindo em função da sua lealdade ao Governo Geisel, mas não há dúvida de que ele conhece bem uma realidade que, por força das suas artimanhas, deixou de ser mais grave do que poderia ser. No entanto, ele conhece o fundo da questão e se dispõe certamente a servir ao Governo Figueiredo com base nesse conhecimento, claramente exposto pelo Vice-Presidente da República.

O confronto das áreas agrícolas

No exame da realidade agrícola de Santa Catarina, talvez o dado mais surpreendente seja o acelerado processo de deslocamento das respectivas áreas. Confrontando-se os dados de participação na produção agrícola de 1970 e 1974 levantados pelo IBGE, percebe-se que o Litoral reduziu a sua participação no período de 44% para 30%. Todas as suas mesoregiões componentes perderam representação: o Sul de 17% para 11%; o Vale do Itajaí de 18% para 13%; a Grande Florianópolis de 6% para 4% e o Norte de 3,4% para 2,5%.

Em contrapartida, o Planalto elevou a sua participação no contexto agrícola estadual de 56% para 70%. Mas, ai, enquanto os Campos de Lages e de Canoinhas mantinham sua participação em torno de 6% e 7% respectivamente, o Rio do Peixe elevava a sua de 15% para 17% e o Extremo-Oeste de 29% para 39%, residindo nesta área o grande impulso verificado.

Participação na Produção Agrícola

	1970	1974
Sul do Estado	16,9%	11,4%
Litoral de Florianópolis	5,7%	3,7%
Vale do Itajaí	17,8%	12,9%
Litoral Norte	3,4%	2,5%
Campos de Lages	6,3%	6,2%
Planalto de Canoinhas	6,6%	7,1%
Rio do Peixe	14,8%	17,2%
Extremo-Oeste	28,5%	39,0%
	100,0%	100,0%

O fenômeno resulta, obviamente, da ocupação das terras novas e férteis do Oeste, em contrapartida com as áreas de solos mais erodidos, fracos e velhos do Litoral.

Precisamente no período estudado, o Governo voltou os olhos para o Oeste Catarinense, instalando Escritórios de Extensão Rural em quase todos os municípios; construindo Centros de Treinamento para Agricultores (Videira e São Miguel d'Oeste); criando Estações Experimentais (Concórdia, Chapecó e São Joaquim); ampliando e facilitando o crédito rural para a suinocultura, avicultura, culturas de milho e da soja e, sobretudo, dando início ao Projeto de Fruticultura de Clima Temperado, uma das melhores propostas para a solução do problema econômico de milhares de pequenos proprietários rurais dos municípios que compõem o polígono propício à fruticultura. O Oeste deu a resposta com o rápido crescimento da produção do milho, da soja, dos suínos, das aves, das frutas e, principalmente, em termos de aumento da produtividade, fato, seguramente, o mais importante de todos.

Quando se verifica assim um claro deslocamento do eixo agrícola do Litoral para

o Planalto e, neste, com mais ênfase no Extremo-Oeste é de se questionar se a Região não está a merecer uma melhor infraestrutura dos órgãos voltados para a agricultura que ali atuam ou deveriam atuar, a exemplo da ACARESC, EM-PASC, CEPA, Faculdade de Agronomia, etc., Ministério da Agricultura, muitas vezes distantes quase 700km do centro do fenômeno. O fato é que é muito difícil sentir a realidade do Oeste vista do Litoral.

O que não se pode omitir é que o Oeste (Rio do Peixe e Extremo-Oeste) já contribui com praticamente 60% para a formação do produto agrícola do Estado, numa área correspondente a 27% do território catarinense... E a tendência é crescente. Logo, logo, o Oeste estará contribuindo com 70% e talvez até mais. Não resta dúvida de que é aí que deverá haver a grande concentração de forças com vistas à obtenção de adequadas taxas de crescimento do setor agrícola.

Tudo indica que o acelerado processo de urbanização em algumas cidades catarinenses, à custa de pesados sacrifícios do erário público, está a merecer profundos estudos, para que se defina se este é realmente o melhor caminho para o desenvolvimento harmônico do Estado. Se considerarmos que a agro-indústria depende do produto primário, da terra, a maior contribuição para a formação da riqueza estadual provém da agricultura. Logo, por justiça, as preocupações do poder público para com os problemas rurais deveriam ser muito mais intensas e decididas do que na realidade são.

Quando urbanização passa a ganhar contornos de uma verdadeira calamidade, a ruralização deve ser um tema a ser estudado com mais atenção. Ruralização, no caso, significando a melhoria substancial das condições de vida nos campos (eletrificação rural, rodovias, assistência médica-odontológica, sistema escolar, etc), bem como nas pequenas cidades, que têm na maior das vezes mais características de uma sociedade rural do que de uma sociedade urbana. Como as decisões sobre os destinos dos recursos públicos só tomadas no asfalto, as necessidades urbanas passam a ser muito mais visíveis. Pelo próprio fato da aglomeração, ganham também uma ressonância muito maior.

Afinal, o campo é preterido. A distância entre o confronto urbano e o rural aumenta. Daí o êxodo rural. Se fosse possível evitar, pelo menos, as despesas superfluous que se realizam a título de "necessidades" urbanas, somente com as economias resultantes muito se poderia fazer em favor das populações rurais.

Fernando Marcondes de Mattos

Porto de Itajaí transportou este mês 29.729 toneladas

Itajaí (Sucursal) — O Porto de Itajaí, conforme boletim semanal, já transportou durante este mês, 29.729 toneladas de mercadorias diversas. Desse total, 9.706 toneladas se referem a derivados de petróleo e 20.023 toneladas de cargas gerais.

Para a semana que vem, como prevê o setor de movimentação do porto, seis navios atracarão no cais, de onde transportarão 7.956 toneladas de cargas diversas.

O Itanagé transportará 500 toneladas de cargas gerais; o Amaralina, 450 toneladas; o Capitão San Antônio, 300 toneladas; o Marx Caribe, mil toneladas de madeira; o Banbury, 650 toneladas de madeira e tecidos e o Isaware 5.056 toneladas de açúcar.

Em consequência da movimentação portuária, segundo o administrador do

porto, Deobaldo Wilson Storer, a administração está planejando os investimentos de prolongamento do cais em mais de 80 metros, com berço previsto para recebimento de navios de até 10 metros de calado e recuperação das estruturas do cais e armazém 2, além da construção de um galpão para fertilizantes.

O encerramento dos trabalhos da draga Rio de Janeiro, no mês de outubro, permitiu ao porto um calado experimental de 23 pés, cais dos inflamáveis de seis metros, barra de oito metros, canal de acesso de sete metros e bacia de evolução de sete metros. O presidente da Companhia Docas, engenheiro Arno Oscar Markus, assinou juntamente com o Governador do Estado, convênio para a implantação das Docas de Santa Catarina.

Sindicatos programam a aprovação de balanço orçamentário

Chapecó (Sucursal) — Cinco sindicatos de classe estarão reunindo seus associados em assembleias gerais para aprovação das previsões orçamentárias para o próximo exercício.

Em Caxambú do Sul, os trabalhadores rurais se reuniram hoje no Salão Paroquial para aprovação do orçamento. A tarde em Aguas de Chapecó, os trabalhadores rurais farão assembleia geral para exame do orçamento de 1979. Pela manhã, em Pinhalzinho, os ruralistas estão reunidos em assembleia ordinária.

Em Chapecó, o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários (o único da região) reunirá seus filiados no próximo dia 27 para debate dos problemas da classe e aprovação do orçamento.

Ontem à noite, o Sindicato das Empresas de Extração da Madeira também reuniu filiados e aprovou o orçamento para o próximo ano.

Este apressamento de aprovação das previsões orçamentárias destes órgãos de classe foi motivado pela Delegacia Regional do Trabalho, que exigiu a apresentação da programação para o próximo ano, para este mês.

Em Chapecó, o Sindicato

dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários (o único da região) reunirá seus filiados no próximo dia 27 para debate dos problemas da classe e aprovação do orçamento.

Em Caxambú do Sul, os trabalhadores rurais se reuniram hoje no Salão Paroquial para aprovação do orçamento. A tarde em Aguas de Chapecó, os trabalhadores rurais farão assembleia geral para exame do orçamento de 1979. Pela manhã, em Pinhalzinho, os ruralistas estão reunidos em assembleia ordinária.

Em Chapecó, o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários (o único da região) reunirá seus filiados no próximo dia 27 para debate dos problemas da classe e aprovação do orçamento.

Geisel corrige em lei o desvio de verbas praticado pelo Incra

Brasília - Depois de, na terça-feira, o TCU ter julgado irregulares as contas do Incra que incorporou ao seu orçamento o dinheiro arrecadado com as vendas de terras alienadas da União, o Diário Oficial publicou Decreto-Lei do presidente da República regulamentando a situação.

Pelo Decreto, de Nr.º 1.640, "o produto da venda ou de outra forma de alienação realizadas nos termos da Lei Nr.º 4.947, efetivadas até 31 de dezembro de 1978, continuará sendo recolhido como receita do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá)".

Na terça-feira passada, ao julgarem as contas do Incra, 6 ministros do TCU consideraram inconstitucional e, portanto, irregular, a incorporação do dinheiro resultante da venda de terras alienadas, ao orçamento do Instituto. Segundo os ministros, este di-

nheiro só poderia ir para o orçamento do Incra depois de ter sido depositado na conta da União, como determina a constituição.

Ontem o TCU foi surpreendido com o Decreto-Lei publicado pelo Diário Oficial. Pelo Decreto, o Incra passa a poder incorporar ao seu orçamento toda a renda obtida na venda de terras alienadas, que pertencem à União. Agora, segundo alguns ministros, na próxima terça-feira a questão deverá ser novamente discutida para o TCU determinar se o Decreto-Lei, que passou a vigorar a partir do dia 22 (Diário Oficial sempre tem a data da véspera), permitirá que as contas sejam tidas como regulares. As contas do Incra que foram julgadas referiam-se ao exercício de 1976 quando o Instituto incorporou ao seu orçamento o montante de 164 milhões de cruzeiros.

A contraproposta patronal é, na verdade, uma antecipação salarial do dissídio coletivo de abril de 1979, mas a faixa de trabalhadores que recebe até Cr\$ 10 mil, será beneficiada com um reajuste real de 5%, pois dos 25% antecipados a classe, 20% serão descontáveis no próximo dissídio e o restante não. Já os que recebem mais de Cr\$ 10 mil terão seus 18% de antecipação descontados no dissídio.

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS

DIA 24/11/78

Produto	Preço Médio na Ceasa Hoje	Margens Razoáveis	Preços Razoáveis que Devem Custar no seu Fornecedor
Batata - Kg	Cr\$ 4,40	30%	Cr\$ 5,72
Tomate - Kg	Cr\$ 5,22	30%	Cr\$ 6,79
Alface - cab.	Cr\$ 1,00	50%	Cr\$ 1,50
Cenoura - mo. c/5	Cr\$ 2,50	50%	Cr\$ 3,75
Repolho - cab. c/25 kg	Cr\$ 2,50	30%	Cr\$ 3,25
Laranja - dz	Cr\$ 6,43	30%	Cr\$ 8,36
Banana branca - kg	Cr\$ 3,50	30%	Cr\$ 4,55
Banana nanci - kg	Cr\$ 5,00	30%	Cr\$ 6,50
Morango - kg	Cr\$ 32,50	50%	Cr\$ 48,75

OBS.: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis: Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização. Os mais baixos constituem o preço menor encontrado.

O preço referência deste levantamento é o mais comum.

Os tipos de produtos comercializados, são variados.

O tipo referência deste levantamento é o mais comum.

As margens razoáveis consideradas, incluem transporte, perdas médias, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados.

Os produtos considerados neste levantamento são:

- Batata comum lavada especial em saco de 50 kg, convertido em kg.
- Tomate extra A em caixa de 25 kg convertidos em kg.
- Alface tamango médio liso em cabeca.
- Cenoura nantes molho com 5 cenouras.
- Repolho cabeça média (2,5 kg) em cabeca.
- Laranja pera média caixa com 150 a 190 laranjas convertida em dúzias. (cx. c/14 dz)
- Banana branca madura em caixa convertido em kg.
- Banana nanci em caixa de 18 kg, convertido em kg.
- Morango caixinha com 8 caixinhas de ½ kg, convertido em kg.

Governo planeja medidas para amenizar o "pacote"

Fortaleza — O chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, Marcos Amorim, anunciou que o governo deve adotar, até possivelmente segunda-feira, algumas providências para evitar que o impacto das medidas antiinflacionárias tenha efeitos danosos na economia do Norte e Nordeste, principalmente nas médias e pequenas empresas.

Algumas dessas providências foram adiantadas pelo diretor do Banco do Brasil para o Nordeste, Arustophanes Pereira. Ele informou, na palestra que pronunciou no plenário da X Convenção Nacional da Indústria Têxtil,

que haverá "um tratamento mais ameno" no desconto de duplicatas — para o comércio e a indústria e para a comercialização do algodão — e de promissórias em áreas desprovidas de bancos, nesta região.

Marcos Amorim disse que já existe, da parte do governo, "uma manifestação de intenção" naquele sentido, adiantando mesmo que, em Brasília, o presidente do Banco do Brasil, Carlos Richibuler, estava tomando algumas decisões relacionadas com a região Norte Nordeste.

Pecuaristas criticam com severidade as restrições

São Paulo — Ao comentar as últimas medidas governamentais relativas ao setor pecuário, o presidente da Associação Brasileira de Gado Nelore, José Mário Junqueira disse ontem que "o fundamental para a pecuária nacional é a remuneração ao produtor. O crédito fica em segundo plano". Mas, criticou as mudanças bruscas — "oferece o crédito, retira o crédito" — pois isso "afeta a economia nacional".

Para José Mário Junqueira, o fechamento de crédito para formação de rebanho provocará "um impacto de momento". Observou que "é importante unificar o sistema de nota

de bancos japoneses. Explicou que a CST só vai precisar de outras parcelas depois de abril, mas que por essa ocasião, vencerá o prazo do bloqueio do governo sobre os empréstimos externos das empresas estatais. Interessante é que somente na última segunda-feira foram liberados em Nova Iorque a parte da primeira cota de empréstimos de 700 milhões de dólares (200 milhões), porque a escala dos saques prevê que a CST retire a segunda parcela, de 250 milhões, em setembro de 1980, a terceira e última de 100 milhões, embora exista uma de 150 milhões, complemento da primeira, escalonada no meio.

Metalúrgicos acertam melhoria salarial

Em projeto, duas siderúrgicas. Uma ficará em SC.

São Paulo — Dois novos projetos siderúrgicos estão sendo estudados em áreas oficiais, um deles no Nordeste e outro em Santa Catarina.

A informação foi confirmada nesta capital, pelo secretário-executivo do Consider (Conselho de Nôn-Ferros e Siderurgia), Aluisio Martins. O projeto para o Nordeste, a ser implantado possivelmente no Ceará, está em estudos na Sudene e na Siderbras e prevê a instalação de uma usina não integrada de produtos planos, laminados a frio e folhas de flandres, é um projeto para ser iniciado no próximo ano e concluído em 1984. Quanto ao projeto para SC, não há detalhes.

Comerciantes debatem os problemas da classe em Chapecó

Chapecó (Sucursal) — Duzentos empresários catarinenses estarão presentes na abertura da reunião plenária do Conselho Diretor da Federação das Associações Comerciais de Santa Catarina, hoje às 8 horas, no Salão Nobre do Clube Recreativo Chapecoense.

No encontro serão debatidos assuntos relacionados com tributos, legislação previdenciária, aspectos trabalhistas e comunitários que envolvem as associações comerciais do Estado. A reunião será presidida por Osvaldo Moritz e tem seu final previsto para às 12h30min, quando será oferecido um almoço no Country Clube, pela Sadia Avicola, Saie e Fricooper.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DE SANTA CATARINA

EDITAL

De conformidade com os estatutos sociais e na forma da legislação vigente, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, para uma reunião a ter lugar no próximo dia 30 do corrente, às 20 horas, em sua sede social, à Rua Deodoro, nº 22, 4.º andar,

A tragédia da Guiana NÚMERO DE MORTOS JÁ CHEGA A 775

Georgetown - A embaixada norte-americana anunciou ontem que pelo menos 775 corpos foram encontrados no cenário dos homicídios e suicídios em massa de Jonestown. Acrescentou que o total de vítimas pode aumentar.

O saldo quase duplicou em relação ao total original de 400 corpos com os encontrados na comunidade agrícola e religiosa no noroeste da Guiana, com as novas buscas.

Patrícia Moser, porta-voz da Embaixada, disse que às 13 horas (hora brasileira) tinham sido recolhidos 485 corpos. Vinte deles adicionais foram colocados em sacos impermeáveis, enquanto os militares norte-americanos encarregados da remoção tinham contado mais 270 corpos e continuam encontrando outros.

Disse a funcionária que a contagem continua, pois mais corpos estão sendo encontrados.

Os cadáveres foram descobertos debaixo de outros no acampamento de Jonestown. "Acho que os corpos foram empilhados e vários eram de crianças. Muitas delas foram encontradas sob os corpos de seus pais e tinham escapado à contagem original", acrescentou a porta-voz da Embaixada.



Na Guiana continuam os achados macabros em meio ao matagal.



Cadáveres prontos para o transporte.



Outra cena do suicídio coletivo.

bem aparelhado do país.

Um porta-voz da Força Aérea disse que seriam necessários mais dois vôos para completar a ponte aérea de cadáveres.

O oficial encarregado de relações públicas da Base, Major Brigham Shuler, disse que a filha adotiva de Jim Jones havia sido notificada sobre a identificação do seu pai e que o Departamento de Estado havia mantido contato com ela no que se refere à realização de uma autópsia.

O oficial encarregado de relações públicas da Base, Major Brigham Shuler, disse que a filha adotiva de Jim Jones havia sido notificada sobre a identificação do seu pai e que o Departamento de Estado havia mantido contato com ela no que se refere à realização de uma autópsia.

Ex-membros do "Templo do Povo", porém, levantaram a hipótese de o cadáver não ser de Jones, porque ele muitas vezes, quando enfrentava situações perigosas, se utilizava de um sósia.

Três horas após a chegada do segundo avião no qual vinha os restos identificados como sendo do líder da seita,

o FBI anunciou que a identificação era positiva e oficial.

William Webster, do FBI, disse em um comunicado que os restos chegados aqui haviam sido determinados como pertencentes a James Warren Jones com base nas impressões digitais fornecidas pela polícia de Los Angeles, Califórnia.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Tempo

Os ataúdes são submetidos a limpeza mediante vapor de alta temperatura, desinfetados e enviados de volta à Guiana para serem usados novamente. A Força Aérea disse não contar com número suficiente de caixões, nesse caso, de modo a usá-los só uma vez.

O Major Shuler disse que os corpos seriam identificados antes de serem limpos e embalsamados e pediu aos parentes dos membros da seita que enviem ao Departamento de Estado qualquer documento que possa facilitar a ta-

refa de identificação: fotografias, fichas de impressões digitais, chapas de Raio-X, esquemas dentários etc.

Segundo Shuler, 174 cadáveres foram identificados provisoriamente em Jones-town, Guiana, onde teve lugar o suicídio coletivo e onde as autoridades comprovaram a existência de 800 passaportes.

Um porta-voz do Departamento de Estado disse que as famílias das vítimas devem pagar o transporte dos corpos que lhes interessam da Aérea até o lugar onde recebe-

rão sepultura. Os que não forem identificados ou reclamados serão sepultados por conta do Governo nas proximidades desta base.

Calcula-se em 450 dólares o custo do translado de um cadáver da base de Dover até a Califórnia, de onde provinha a maioria dos membros da seita.

O major Shuler disse que entre os primeiros cadáveres a chegar aqui se encontrava o de um adolescente identificado, em princípio, como filho adotivo de Jones.

Ryan e outro representante democrata, Robert Caimo, disseram ao Departamento de Justiça que vários cultos religiosos controlavam seus membros através de lavagens cerebrais e abusos fisi-

cos. Os dois deputados disseram ainda ter recebido acusações de que algumas organizações religiosas aproveitavam em benefício próprio dos pagamentos a ex-combatentes e a Bem Estar Social recebidos dos seus membros.

Benjamin Civiletti, na ocasião Chefe da Divisão Criminal do Departamento, disse aos legisladores que a lavagem cerebral e outros métodos de controle do comportamento "não provocariam processos segundo o Estatuto Federal de Seqüestro" e que uma investigação poderia violar as garantias constitucionais de liberdade religiosa, disse um porta-voz do Departamento.

O porta-voz Robert Havel disse anteontem à noite que o deputado Leo Ryan, morto enquanto realizava uma missão de investigação na colônia de seqüestro, havia pedido ao Departamento que verificasse os abusos.

Ryan e outro representante democrata, Robert Caimo, disseram ao Departamento de Justiça que vários cultos religiosos controlavam seus membros através de lavagens cerebrais e abusos fisi-

cos. Os dois deputados disseram ainda ter recebido acusações de que algumas organizações religiosas aproveitavam em benefício próprio dos pagamentos a ex-combatentes e a Bem Estar Social recebidos dos seus membros.

Benjamin Civiletti, na ocasião Chefe da Divisão Criminal do Departamento, disse aos legisladores que a lavagem cerebral e outros métodos de controle do comportamento "não provocariam processos segundo o Estatuto Federal de Seqüestro" e que uma investigação poderia violar as garantias constitucionais de liberdade religiosa, disse um porta-voz do Departamento.

O porta-voz Robert Havel disse anteontem à noite que o deputado Leo Ryan, morto enquanto realizava uma missão de investigação na colônia de seqüestro, havia pedido ao Departamento que verificasse os abusos.

Ryan e outro representante democrata, Robert Caimo, disseram ao Departamento de Justiça que vários cultos religiosos controlavam seus membros através de lavagens cerebrais e abusos fisi-

cos. Os dois deputados disseram ainda ter recebido acusações de que algumas organizações religiosas aproveitavam em benefício próprio dos pagamentos a ex-combatentes e a Bem Estar Social recebidos dos seus membros.

Benjamin Civiletti, na ocasião Chefe da Divisão Criminal do Departamento, disse aos legisladores que a lavagem cerebral e outros métodos de controle do comportamento "não provocariam processos segundo o Estatuto Federal de Seqüestro" e que uma investigação poderia violar as garantias constitucionais de liberdade religiosa, disse um porta-voz do Departamento.

O porta-voz Robert Havel disse anteontem à noite que o deputado Leo Ryan, morto enquanto realizava uma missão de investigação na colônia de seqüestro, havia pedido ao Departamento que verificasse os abusos.

Ryan e outro representante democrata, Robert Caimo, disseram ao Departamento de Justiça que vários cultos religiosos controlavam seus membros através de lavagens cerebrais e abusos fisi-

cos. Os dois deputados disseram ainda ter recebido acusações de que algumas organizações religiosas aproveitavam em benefício próprio dos pagamentos a ex-combatentes e a Bem Estar Social recebidos dos seus membros.

Benjamin Civiletti, na ocasião Chefe da Divisão Criminal do Departamento, disse aos legisladores que a lavagem cerebral e outros métodos de controle do comportamento "não provocariam processos segundo o Estatuto Federal de Seqüestro" e que uma investigação poderia violar as garantias constitucionais

Juventus libera**Renato e Betinho****para o Carlos Renaux**

Rio do Sul (Sucursal) — Os poucos diretores do Juventus ficaram surpresos com o telefonema do supervisor do Carlos Renaux, Nilo Debrassi, na tarde de ontem, querendo contratar, com urgência, o goleiro Renato e o meia cancha Betinho. O interesse do clube brusquense veio ao encontro do desejo da diretoria, que sem nenhuma programação, procura dispensar o atual elenco para não onerar ainda mais o clube. Só que

com Renato e Betinho o Juventus não poderá conseguir nenhuma compensação financeira, já que os dois jogadores são donos de seus passses.

Ao receberem a notícia, de imediato os atletas rescindiram amigavelmente e viajaram para Brusque, onde deverão acertar ainda esta manhã, já que os dois estão nos planos do treinador Hélio Rosa para o triangular promovido pelo Figueirense.

Renaux movimenta o time e trata de suas eleições

Brusque (Sucursal) — Tendo na presidência de Honra o industrial Carlos Cid Renaux, Nelson José Poecika na presidência, vice, César Augusto Diegoli e primeiro secretário Hélio Halstroder os cem conselheiros do conselho deliberativo do Clube Atlético Carlos Renaux foram reeleitos em Assembleia realizada anteontem. No próximo dia 11 de dezembro este conselho será oficialmente empossado e a nova diretoria executiva será eleita.

A estréia da equipe do Reaux no triangular que está sendo disputado com o Marcial e Figueirense acontecerá na próxima terça-feira em Itajaí caso o tempo permita e o treinador Hélio Rosa está mantendo o elenco num ritmo regular de movimentação, com treinamentos diários físicos e táticos.

Os dirigentes estão satisfeitos com o inesperado torneio que vai deixar os jogadores em atividade até proximidades do final do ano. "Resta agora saber se as torcidas irão dar seu apoio e comparecerão ao estádio o que poderá dar uma motivação especial aos clubes", afirma o supervisor Nilo Debrassi.

A segunda parcela de 50 mil cruzeiros a ser paga pelo Comercial de Ribeirão Preto relativo a compra do jogador Pim por aquele clube do Renaux ainda não foi efetuada e Nilo Debrassi, que viajou até São Paulo para saldar a vontou sem o dinheiro. A ausência de dirigentes e a falta de dinheiro foram os motivos alegados por pessoas ligadas ao Comercial, que prometeram pagar na próxima semana.

Bragantini é o favorito na final de F-Ford hoje em SP

O paulista Arthur Bragantini, equipe Gledson, leva ligeira vantagem sobre os demais pilotos que disputam a última etapa do campeonato brasileiro de Fórmula Ford Corcel e o título de vice-campeão. Profundo conhecedor do circuito de Interlagos, Bragantini foi o mais rápido dos treinos de classificação, realizados na tarde de ontem (24/11), fazendo a sua melhor volta com o tempo de 3 e 21/40. O campeão Amadeo Ferri, sem muita preocupação em baixar seus tempos, também fez um bom treino e larga na quinta posição.

O atual vice-líder do campeonato, Maurizio Salla, vai largar ao lado de Bragantini, classificado com o tempo de 3 e 22/85. Mesmo depois de recuperar a frente de seu carro, avariada em acidente na curva do Lago, Salla aparece como um dos grandes favoritos da prova e pode repetir em São Paulo, as boas atuações de Goiânia e Rio de Janeiro. O terceiro classificado dos treinos de ontem foi o gaúcho Rommel Preto, que reaparece



Os campeões catarinenses Cesar-Celso podem surpreender no Rio

No Rio, 87 duplas disputam o brasileiro de rallye de 78

Registrando um recorde de participantes em competições de rallye no Brasil, nada menos de 87 carros — nove de Santa Catarina — de diversas marcas, largaram ontem, às 19 horas, na única prova válida para o Campeonato Brasileiro de Rallye de 1978, que se disputa no Estado do Rio de Janeiro.

A Fiat é a marca com maior representação, já que 48 dos participantes são Fats-147 e que compõem a totalidade dos inscritos na Classe "A" — veículos com até 1300 cc —, isso porque nenhum Volkswagen-1300 confirmou presença na prova. Na classe "B" — carros de mais de 1300 cc —, a maioria dos partici-

pantes conduzem Passats-TS, seguido pelos Polars e Chevetes. A largada aconteceu no Jardim Alá, Av. Borges de Medeiros, no Rio de Janeiro, com os carros seguindo em direção a Cabo Frio, onde chegaram por volta da 1 hora de hoje e terão um neutralizado para socorro mecânico.

A segunda etapa largará hoje, às 21 horas, em Cabo Frio, voltando ao Rio de Janeiro, onde os participantes, a partir da 1h30min de amanhã, receberão a bandeira de chegada, isto depois de percorrerem um percurso total de cerca de 200 quilômetros, num roteiro que inclui, ainda, passagens pelos municípios de Rio Bonito e

Claudio Wagner ficou surpreso com seu fastamento da CT

Cláudio Wagner está suspenso e bastante decepcionado com a atitude tomada pelo Diretório Técnico da FCF, Pedro Lopes, ao afastá-lo da supervisão da Comissão Técnica da seleção catarinense de futebol juvenil que participará do Brasileiro da modalidade no próximo mês. Cláudio Wagner, de temperamento excessivamente calmo, estava irritado com a "jogada" esquematizada pela diretoria da Federação, desligando-o da Comissão, depois de ter aceito o cargo. O supervisor só foi saber que estava "rifado" da Comissão no dia seguinte ao ler os jornais locais. Sua indignação foi pelo fato de Pedro Lopes ter inventado uma justificativa, a qual dizia que ele não poderia aceitar o cargo em função do vínculo empregatício com o Figueirense, e também pelo fato dele estar atarefado em rescisões de contratos no seu clube, o que não é verdade.

Mas à falsa versão e o pronunciamento de Cláudio Wagner, pouco interessaram a Comissão Técnica, que ontem mais uma vez esteve reunida na sede da Federação Catarinense de Futebol. E a reunião estava festiva, motivada pelo recebimento de um telex da CBD, alterando parcialmente os seus planos, já que a data para inscrição dos atletas foi prorrogada em mais uma semana. Com isso, a divulgação dos convocados só será feita na terça-feira, e a relação oficial enviada dia 8 de dezembro.

Para Gercino Lopes treinador, a prorrogação o beneficiará bastante já que poderá observar neste final de semana mais detalhadamente, jogadores do Avaí, Criciúma, Joinville, Paysandu, Xanxerense e Internacional. E estes três dias certamente servirão apenas para ratificar os nomes previamente selecionados e que a Comissão Técnica faz questão de mantê-los em sigilo. Pelo menos foi o que ela deixou transparecer ontem pela manhã, ao comentar que só não divulgava os nomes, porque antes precisava manter contatos com os próprios atletas, a fim de saber o problema particular de cada um, e se for preciso, conseguir suas liberações.

O supervisor J.B. Telles também comunicou aos repórteres presentes, a cessão, por parte do comando da Escola de Aprendizes de Marinheiros de suas instalações para treinamentos, os quais, segundo Iberê Rosa, começarão impreterivelmente na próxima quarta-feira. Outro assunto a ser decidido ainda, é com referência a remuneração da Comissão. O Supervisor, que afirmou não receber nenhum salário, deixou a critério do presidente José Elias Giulari para decidir o assunto. Giulari ainda se encontra no norte do país.

entre os mais rápidos, depois de uma fase difícil na categoria. Muitos comentários nos boxes sobre os protestos de Jayme Figueirêdo contra Amadeo Ferri e outros pilotos, pelos treinamentos irregulares que fizeram na semana que antecedeu a corrida de Cascavel. Enquanto Jayminho afirma que, mesmo depois da prova de hoje, vai manter seu protesto, Ferri diz que é o "legítimo campeão brasileiro da categoria", título conquistado com muita luta, e que não tem muita preocupação com o que ocorre fora da pista. De qualquer forma, os dois pilotos partem para a última corrida do certame com muita vontade de vitória, embora Jayminho tenha se classificado apenas na sexta posição.

A prova de hoje terá a participação de 32 pilotos representando 6 estados e será disputada em duas baterias de 6 voltas pelo circuito completo do autódromo, recentemente recapeado. No intervalo das duas baterias, além de uma demonstração do comandante Portugal Motta e seu avião da ex-esquadilha da fumaça será realizada a última etapa do torneio imprensa de Slalon, até agora liderado pelo jornalista Helcio Ajuz, do Jornal Gazeta do Povo, de Curitiba.

Campeonato Brasileiro de Fórmula Ford-Corcel Classificação da largada

- 1) Arthur Bragantini SP, Equipe Gledson, 3 e 21/40;
- 2) Maurizio Salla, SP, Equipe Scorro, 3, 22, 85;
- 3) Rommel Preto, RS, Equipe Juina/Aripuana, 3 e 23/07;
- 4) Amadeo Ferri, RS, Equipe Yema/Impel/Heliar/Scorro, 3 e 23/09;
- 5) Mario Covas Netto, SP, Equipe Codrasa, 3 e 23/43;
- 6) Jayme Figueirêdo, RJ, Equipe Gledson, 3 e 23/69;
- 7) Fernando Dias Ribeiro, DF, Equipe Cristo Salva, 3 e 23/98;
- 8) Wagner Rossi, DF, Equipe Pepsi/Grun, 3 e 24/48;
- 9) Luiz Alberto Castro, RS, Equipe MM Castro/Minuano, 3 e 24/51;
- 10) Alexandre Negrão, SP, Equipe Gallo/Transdroga, 3 e 25/06.

Federação Paulista espera arrecadação recorde amanhã

São Paulo — Prevendo uma renda acima de Cr\$ 4 milhões a Federação Paulista de Futebol colocará à venda hoje 120 mil ingressos para o jogo de domingo, entre Santos e Corinthians pela decisão da Taça Cidade de São Paulo. A partida será dirigida por Dulcilio Vancerley Boschia e em caso de empate no tempo regulamentar haverá prorrogação de 30 minutos e persistindo o resultado, o Santos será vencedor, por ter melhor saldo de gols.

A decisão tem sido o principal assunto esportivo discutido na capital e na cidade de Santos, de onde saíram dezenas de ônibus especiais com torcedores.

Devido à grande rivalidade entre as duas torcidas, o policiamento será reforçado e o DSV montará um esquema especial de trânsito visando facilitar o acesso ao público ao estádio do Morumbi, cujo recorde de renda está com o jogo Santos x Palmeiras, disputado no dia 15 do mês passado, com Cr\$ 4 milhões 658 mil 620.

Eufóricos com as últimas atuações da equipe, especialmente com o acerto da dupla Socrates/Palhinha, os torcedores corintianos já estão preparando as comemorações para a conquista da Taça. Muita gente tem comparecido ao parque São Jorge com faixas alusivas ao troféu, o que demonstra total confiança no time. Os jogadores também estão otimistas, mas o técnico José Teixeira, embora confiante, prevê uma partida difícil.

— O Santos está jogando bem e mesmo desfalcado de Juari nos dará muito trabalho. O Corinthians vem crescendo de produção e tem condições de ganhar. Mas será uma partida equilibrada, provavelmente de bom nível técnico, o que beneficiará o público.

Teixeira não chega a temer a queda de rendimento da equipe devido ao clima de euforia que tem agitado a sede do Corinthians nas últimas horas. Ele tem apenas uma dúvida para definir o time, podendo manter Basílio na ponta-esquerda ou escalar Romeu, se este estiver em boas condições físicas.

Os torcedores do Santos, motivados com a vitória sobre a Ponte Preta, quarta-feira, também já consideram a equipe campeã da Taça Cidade de São Paulo. A vila Belmiro vive momentos de intensa euforia e na cidade estão sendo organizadas várias caravanas. A ausência de Juari, um dos principais destaques da equipe, não chega a esfriar o ânimo dos santistas, que esperam uma atuação idêntica à do jogo contra o Palmeiras, facilmente vencido pelo Santos por 3 a 0.

Vitória sobre Olaria hoje mantém Flamengo com chances

Rio — Uma vitória sobre o Olaria, às 17 horas de hoje no Maracanã manterá o Flamengo em condições de vencer o segundo turno do campeonato carioca e com isso conquistar o título deste ano, já que sua equipe venceu a taça Guanabara.

Pode parecer um jogo fácil para o Flamengo, cujo time atravessa excelente fase. Mas o Olaria tem conseguido bons resultados neste segundo turno e certamente se armará dentro de um esquema tático defensivo, dificultando ao máximo a movimentação do Flamengo.

O maior problema de Cláudio Coutinho para este jogo se refere a escalão de Cláudio Adão, que ainda se encontra em recuperação de um problema muscular. Embora o jogador se apresente bem melhor e esteja disposto a atuar, o técnico e os próprios médicos do clube se mostraram temerosos de liberá-lo, temendo que seu estudo se agrave e fique impossibilitado de atuar contra o Vasco, na última partida do segundo turno.

Artilheiro do campeonato com 19 gols, Cláudio Adão é um desfalque sério, mas mesmo que não possa atuar, o time do Flamengo tem mostrado tanta aplicação, que ainda assim é o franco favorito. Até porque, Nico, Carpegiani e Adílio estão muito bem e podem ser apontados como as peças mais importantes do time.

As equipes: **Flamengo** - Cantarele, Toninho, Rondineli, Manguito e Junior; Carpegiani, Adílio e Zico; Marcinho, Cláudio Adão (Táio) e Tita. **Olaria** — Ernani, Baiano, Mauro, Maurício e Paulo Ramos, Luterio, Rocha e Lulinha (Sidnei), Rubens, Nicola, Aure e Brasília.

No estádio Italo Del Cima, o Campo Grande enfrentará o Bonsucesso, às 21h15min, num jogo de poucos atrativos. No Andaraí, o Madureira (último colocado), enfrentará o São Cristóvão, a partir das 15h15min tentando sua primeira vitória no returno.

TERCEIRA RODADA

A Copa Imprensa teve prosseguimento na quinta-feira com mais quatro partidas: Avaí 6 x 2 Rádio Guarujá; Rádio Cultura 4 x 0 Rádio A Verdade; Citur 3 x 3 TV Cultura e Jornal de Santa Catarina 7 x 0 Diário Catarinense.

Rogério Junkes (Avaí) e Paulo Mackowiesky (Jornal de Santa Catarina), receberam os prêmios oferecidos pela Brazilian Blend, com um litro de Drink Di Vino cada, por terem marcado o primeiro e último gol da rodada, respectivamente. Para a próxima rodada, terça-feira, a Brazilian Blend premiará com um litro de Whisky BB o goleiro menos vazado e o artilheiro.

Avaí e Rádio Cultura lideram a chave A com quatro pontos ganhos. Na B, TV Cultura tem 5, Citur 3 e Jornal O Estado e Santa Catarina com 2 pontos cada. Rogério (Avaí) é o principal artilheiro com 13 gols e Aldori (Rádio Cultura), o goleiro menos vazado, com apenas um gol.

OS EMBALOS DE SÁBADO À NOITE NA CULTURA

CARLOS IMPERIAL

Amor, humor, picardia, música-disco, lebres e muita curtição.

neste sábado, 9 da noite

REDE TUPI
mais calor humano

ETC

Paulinelli inaugura exposição da pecuária em Lages

Lages (Sucursal) - O Ministro da Agricultura Alysson Paulinelli e o Governador Konder Reis presidirão hoje, às 10 horas, a abertura oficial da XXII Exposição Estadual de Pecuária, no parque de exposições do Bairro Conta Dinheiro, nesta cidade.

Esta exposição, que se realiza anualmente em Lages, é a segunda mais importante do Sul do Brasil (perde apenas para a de Esteio-RS) e já está incluída no calendário oficial de feiras e exposições do Ministério da Agricultura. Cerca de 623 animais estão expostos, de variadas raças e que ficarão à disposição do público para compras e arremates até a segunda-feira às 17h30min.

Depois da abertura da Exposição, o Ministro e demais autoridades assistirão a um desfile dos animais que foram premiados nos últimos anos. Depois Paulinelli participará de um churrasco, na Casa de Tradição oferecido pelos participantes do II Concurso Regional de Novilho Precoce, realizado neste início de semana em Lages e da Frigolopan.

A tarde o Ministro e sua comitiva visitarão os galpões do parque Conta Dinheiro e em seguida assistirão ao início dos arremates de gado leiteiro e de raças mistas. Alysson Paulinelli deixará Lages no final da tarde.

A XXII Exposição Estadual da Pecuária é promovida pelo Sindicato Rural de Lages, Secretaria e Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina, prefeitura de Lages, Acáres, Codesa e Associação Catarinense de Criadores de Suínos.

Joinville (Sucursal)

O Centro de Desenvolvimento de Pessoal de Santa Catarina (Cedesc) estará realizando em

Joinville o curso de racionalização de métodos de trabalho para supervisores, destinado a chefia de nível intermediário.

Este curso visa oferecer novas técnicas de racionalização de trabalho nas diversas áreas de atividade do supervisor.

A coordenação do curso, que iniciará dia 4 e terminará dia 15 de dezembro, estará a cargo do professor Dario de Lima, técnico em "Estudos de tempos e movimentos", formado em Frankfurt e Stuttgart.

A Cedesc também comunicou ontem que estão abertas as inscrições ao curso pré-vestibular, com 40 vagas.

Informações e inscrições podem ser obtidas e feitas na sede do Centro de Desenvolvimento de Pessoal de Santa Catarina, na Rua João Colim, 655, primeiro andar, em Joinville.

Joinville (Sucursal)

Ministério da Marinha já definiu as datas para o concurso de admissão ao Colégio Naval. Em nota distribuída ontem a Delegacia da Capitania dos Portos de Santa Catarina, em São Francisco do Sul, comunica aos candidatos inscritos que as provas serão realizadas nos seguintes dias e horários, na Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, em Florianópolis: Matemática, dia 27 às 8 horas; Estudos Sociais, dia 28 às 8 horas; Ciências, dia 29 às 8 horas e Português, dia 1º de dezembro também às 8 horas.

Lages - A Escola Catarinense de Apicultura está, formando 24 técnicos em Apicultura, que cursaram o curso básico oferecido por aquele estabelecimento

Lages (Sucursal) - Em comemoração a Semana de Lages, continua até o dia 26, na Praça Vidal Ramos Señor, a Feira de Artesanato, que traz diversos tipos de trabalhos feito à mão, basteados em motivos da região serrana.

CR\$ 15 milhões para obras de drenagem no Norte

O Departamento Nacional de Obras e Saneamento - DNOS - está realizando concorrência para a continuação das obras de drenagem de canais no norte do Estado, orçada em aproximadamente Cr\$ 15 milhões. Os serviços serão executados com "drag-lines", num volume total de 813 mil metros cúbicos.

Com as dragagens, que estarão concluídas dentro de 18 meses, serão beneficiadas terras alagadas ou sujeitas à inundações nos municípios de Joinville, Massaranduba, Guaramirim, Barra Velha, Araquari, Luiz Alves, Piçarras, Schroeder, Penha, Ilhota, Rio Negrinho, Garuva, São Francisco, Porto União, Irineópolis e Canoinhas, num total de 80 mil hectares.

RESPOSTA ECONÔMICA

As obras de dragagem, objetivo da concorrência, que será aberta no próximo dia 28, na Administração Central do DNOS, no Rio de Janeiro, beneficiarão uma das regiões de maior expressão agrícola em Santa Catarina.

A região canavieira do norte terá sua área de plantio bastante ampliada com as dragagens. No distrito de Pirabeiraba, em Joinville, se localiza uma usina que está com uma produção de 200 mil sacas de açúcar por safra. Também a região colonial de Joinville, com seu cinturão verde, e os municípios de Guaramirim e Massaranduba, maior centro produtor de arroz no Estado, serão amplamente beneficiados.

Oeste não sabe o que fazer com o leite excedente

Chapéoc (Sucursal) - A chegada do verão e o natural aumento da produção de leite em Chapéoc está preocupando os produtores que não encontram mercado para colocação do excesso da produção. O oeste não é um grande produtor de leite, mas as poucas unidades produtoras encontram certas dificuldades, nesta época do ano, pela existência de um mercado restrito e o aumento da oferta de matéria prima, afirmou Hugo Biehl, diretor do Departamento de Agricultura e Pecuária, da Secretaria de Indústria e Comércio.

Ele disse que em Chapéoc nenhum órgão reúne meios para estimar com precisão o excesso de leite, pois os produtores com dedicação mais destacada são em número reduzido. "De outro lado, os agricultores que não dependem exclusivamente desta atividade, consomem o excesso ou o transformam em queijo ou manteiga".

Para Biehl, o excesso na produção leiteira desta época do ano é explicada pela abundância das pastagens. "Com alimento farto, o gado produz mais leite. Isso não ocorre no inverno, quando a alimentação rareia e os agricultores não se previnem deixando de armazenar alimentos e de estabelecer um esquema racional e econômico do manejo de gado leiteiro. Ainda existe outro aspecto que enfraquece a produção no inverno: geralmente as vacas são inseminadas na primavera e atra-

vessa o inverno no final da gestação. Neste estágio, elas diminuem substancialmente o leite, e, inclusive as técnicas veterinárias, recomendam que as vacas não sejam ordenhadas".

Com uma estimativa de 60 mil litros mensais consumidos, Chapéoc dispõe de apenas seis unidades produtoras que obedecem a ordenhas técnicas e higiênicas e estão habilitadas a este setor da atividade econômica. O mercado absorve o leite em todas as estações do ano, sem que haja inconvenientes gritantes.

Está em execução um projeto de construção de uma Central de Laticínios em Chapéoc, como solução encontrada para estabilização dos produtores rurais. Enquanto o terreno no Bairro da Antena está sendo terraplenado, técnicos da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, estão organizando e instruindo os agricultores para formação de uma bacia leiteira capaz de produzir 10 mil litros diárias para alimentar a futura indústria. Os agricultores trabalharão, segundo o projeto, em regime integrado, embora o leite seja uma atividade secundária, pois todos se dedicam à silvicultura ou às lavouras de trigo, soja, milho ou feijão. Este frigorífico deverá estar concluído em 1979, reunindo numa sociedade de capital limitado, as principais empresas do setor, em Chapéoc. Os investimentos iniciais serão da ordem de Cr\$ 5 milhões.



Os comerciantes temem a queda do preço

Jensen diz que não está jogando leite fora

Blumenau (Sucursal) - A Companhia Jensen - Agricultura Indústria e Comércio, responsável pelo fornecimento de leite para a região do Vale do Itajaí e adjacências, negou a hipótese de uma super-produção em suas usinas, que estaria ocasionando um desperdício do produto. "O que está ocorrendo é uma estabilização no consumo. A produção da usina obedece a lei de procura e oferta: se o consumidor procura existe o produto", afirmou o diretor comercial da Jensen, Antenor Canguçu de Mesquita.

O consumo do leite na região, segundo dados da usina, obedece as estações do ano com significativo aumento na época de verão, quando as pastagens permitem maior produ-

ção. Este ano, a distribuição de 85 mil litros de leite por dia, vem se mantendo desde a época do inverno e ainda não sofreu aumento como no ano anterior quando, a esta época, a distribuição oscilava entre 100 e 110 mil litros diários.

Para compensar a produção, a usina industrializa o excesso de leite em sub-produtos, o que vem ocorrendo este ano. "Esta estabilização no consumo chega a nos prejudicar, pois o

leite não pode ser estocado por muito tempo e somos obrigados a industrializá-lo em lacticínios. Outra saída", disse Mesquita, "para o aproveitamento do leite, é enviá-lo às indústrias de leite em pó, o que vem acontecendo

com frequência".

Mesquita descartou como solução para a falta de procura do leite, a construção de uma usina de beneficiamento para leite esterilizado, pelo alto custo de sua implantação, "que necessitaria de equipamentos importados e o consumo em Santa Catarina ainda não compensa sua instalação". Mesquita acha que esta seria a melhor forma de conservação do leite, esterilizando ou transformando em pó.

"A industrialização do leite em lacticínios", revelou o diretor comercial da Jensen, "é no momento, a única saída para conter a demanda da produção, ocasionando pelo pouco consumo e, além da estocagem destes, o envio

periódico do leite para as fábricas de leite em pó". A usina recomenda aos produtores, através de um folheto de esclarecimento e orientações elaboradas pela Acáres, para que o leite não sofra uma queda muito violenta na produção durante a época de inverno, com relação a manutenção, preparação e plantio das pastagens de inverno. "O problema de entressafra no inverno é sempre por causa das pastagens de inverno", afirmou Mesquita, "e deve haver uma preocupação maior por parte dos produtores com relação a elas, objetivo que estamos tentando realizar, colaborando com a Acáres na divulgação e distribuição de orientação aos pequenos e médios produtores".

A coordenação dos trabalhos está a cargo da Secretaria da Agricultura, através do posto regional da Codesa e da Prefeitura de Luis Alves. Em Blumenau, a vacinação deverá ser realizada no mês de setembro, mas devido a peste suína e outros fatores, foi adiada para março, o mesmo acontecendo com a cidade de Itajaí.

As 10 horas, abertura oficial da festa pelo prefeito Salim Dequech. Logo após o ceremonial de abertura, a exposição será aberta ao povo e autoridades. Às 15 horas será feita a entrega de prêmios aos participantes e às 20 horas, o encerramento da primeira Festa da Banana de Santa Catarina.

Raiva leva cerca de 2 mil cães ao posto de vacinação

Blumenau (Sucursal) - Aproximadamente dois mil cães serão vacinados contra raiva no município de Luis Alves, segundo revelou ontem o supervisor regional da Codesa - Coordenadoria de Defesa Sanitária Animal, Joel da Costa Pereira. A operação iniciou quarta-feira e deverá se estender até o dia 1 de dezembro. Os vacinadores da Codesa deverão percorrer 26 escolas da comunidade, para onde os animais deverão ser encaminhados.

A coordenação dos trabalhos está a cargo da Secretaria da Agricultura, através do posto regional da Codesa, em Blumenau e da Prefeitura de Luis Alves. Em Blumenau, a vacinação deverá ser realizada no mês de setembro, mas devido a peste suína e outros fatores, foi adiada para março, o mesmo acontecendo com a cidade de Itajaí.

Laguna reúne assessores de turismo municipais

A cidade de Laguna estará se

ndo até amanhã o I Encontro de Assessores Municipais de Turismo, promovido pela Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina.

Norberto Brand, coordenador do Encontro e Assessor da Citur, garante o sucesso da promoção, aberto anteontem em virtude do interesse demonstrado pelas prefeituras do interior do Estado que confirmaram participação, entre elas Florianópolis, Joinville, Balneário Camboriú, Tubarão, Lages, Joaçaba, Piratuba, Rio do Sul, Blumenau, Brusque, São Joaquim, São Bento do Sul, Lages, Rancho Queimado, São Francisco do Sul, Santo Amaro da Imperatriz e Itajaí. O sucesso alcançado pelo curso patrocinado pela Citur e pelo I Encontro de Assessores Municipais de Turismo realizado o ano passado em Concórdia, e ainda pelo entusiasmo demonstrado pelos diversos participantes já inscritos, oriundos das mais distantes regiões do Estado, fazem-nos ter a certeza da ratificação do sucesso.

A programação, elaborada pela Citur e Prefeitura Municipal local é a seguinte: Hoje: 9 as 12 horas - Palestra sobre Marketing Integrado, ministrada pelo diretor da cadeia Horsa, Cesar Crenzel; 15 às 19 horas - Trabalhos e 21 horas, jantar oferecido pelo Rotary e Lions Clube local. Amanhã: 9 às 12 horas trabalhos e 13 horas almoço de encerramento no Farol de Santa Marta.

Moraes vai a Joinville falar de tributação

Joinville (Sucursal) - O diretor do Departamento Jurídico da Prefeitura de São Paulo e professor de Direito Tributário da USP, Bernardo de Moraes será um dos palestrantes do Primeiro Seminário de Tributação Municipal, promovido pela Amunesc - Associação dos Municípios do Nordeste do Estado -, e que se realizará em Joinville de 4 a 8 de dezembro.

O Seminário será desenvolvido no auditório da Furje as inscrições poderão ser feitas na Secretaria da Amunesc, das 8 as 9 horas do dia 4.

SENSORIAMENTO REMOTO

O coordenador de planejamento da Amunesc, Lenir Pena, estará participando esta semana do Primeiro Simpósio Brasileiro de

Mondai tem Cr\$ 4 milhões para se recuperar

Mondai (Sucursal de Chapecó) - O prefeito Henrique Deiss informou ontem que chegaram a Cr\$ 4 milhões e 678 mil os prejuízos causados pelo temporal que assolou o município no início da semana, destruindo 30 pontilhões e matando uma pessoa.

Técnicos da Prefeitura, da Coordenadoria de Assistência aos Municípios e da Secretaria do Oeste estiveram durante a semana elaborando um documento, que será enviado à Comissão Estadual de Defesa Civil. No documento, os técnicos ressaltam que "as enchentes destruíram totalmente as rodovias do interior do município, o que está impedindo o trânsito, já que as estradas estão intransitáveis. Árvores estão caídas no leito das mesmas, algumas encostas desmoronaram, além dos prejuízos registrados nas lavouras de milho, soja e feijão, que ficaram arrasadas".

O prefeito está solicitando recursos do Governo do Estado para recuperar o sistema viário da zona rural e recompor os serviços de comunicação telefônica, que também foram atingidos, bem como reconstruir as pontes.

O temporal, que desabou na noite do último domingo, durou 3 horas e provocou o transbordamento dos rios e riachos da região, que saíram de seus leitos e alagaram muitas residências.

Joinville recebe vereadores em congresso regional

Joinville (Sucursal) - O próximo Congresso Estadual de Vereadores de Santa Catarina, a ser realizado no período de 1 a 3 de dezembro, em Joinville, no auditório da Escola Técnica Tupy, voltará a abordar temas sobre a devolução do ICM aos municípios, recadastramento de funcionários municipais e poluição do meio ambiente.

E também poderá contar com a participação do Senador Teotonio Vilela, da Arena; do secretário geral do mesmo partido, deputado Nelson Marchezan; do deputado emedebista, Laerte Ramos Vieira; e o ex-presidente da República, Jânio Quadros.

Todos os quatro são convidados especiais que ainda não confirmaram suas presenças, como também May Godoi, da Fundação Getúlio Vargas, e Dalmo Dállari,

especialista em Direito Administrativo, ambos de São Paulo.

O presidente da União dos vereadores de Santa Catarina, vereador Nagib Zattar - eleito deputado estadual - esclareceu que o encontro será aberto solenemente dia 1º de dezembro às 10h30min com a presença do governador Konder Reis, autoridades estaduais e municipais e do presidente da União Nacional dos Vereadores.

O objetivo do congresso - explicou Zattar - é a troca de idéias sobre os problemas que afiguem os municípios, sempre apresentados em forma de moções de interesse da classe, da região e do vereador.

Zattar informou que todas as 197

câmaras municipais do Estado receberão circulares comunicando a programação do congresso, como também um roteiro de restaurantes e hotéis para acomodação.

Cada participante pagará Cr\$ 200 como taxa de inscrição.

Centro de Assistência Gerencial treina empresas

São Carlos (Sucursal de Chapecó) - O Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina está beneficiando 50 empresas deste município através do Programa de Treinamento e Assistência Gerencial à Microempresa. O Promicro, como é conhecido, é o resultado de um convênio firmado entre o Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa e o Ministério do Trabalho, através do Pimpô, e está sendo desenvolvido em caráter pioneiro em Santa Catarina no município de São Carlos.

O Promicro se destina a atender as empresas comerciais, industriais e de serviços, dando oportunidade de treinamento básico na área administrativa. Desta forma, segundo os

técnicos do Ceag, o programa contribui para o fortalecimento das microempresas catarinenses, possibilitando-lhes condições de estabilidade e expansão e, em consequência, estimulando a criação de novas empresas e aumentando o mercado de trabalho. Para eles, ela reduz a pressão migratória através da fixação de mão-de-obra nas pequenas comunidades urbanas".

Em São Carlos, o Promicro, além de atender as 50 empresas, está capacitando 80 pessoas que passarão a trabalhar com novos sistemas de administração gerencial. Para o programa, o Promicro recebeu apoio da Prefeitura Municipal de São Carlos, Associação Comercial e Industrial local, Clube de Directores Lojistas e Rotary Clube.

Guaramirim promove em fevereiro a festa da banana

Guaramirim (Sucursal de Blumenau) - Uma festa inédita em Santa Catarina será realizada nos próximos dias 17 e 18 de fevereiro, no pátio do salão paroquial da cidade de Guaramirim: a primeira Festa da Banana de Santa Catarina. O objetivo é incentivar o agricultor a cultivar a tradição do plantio da fruta, pois o município é conhecido como a "Capital da Banana".

Durante as festividades, o público terá oportunidade de conhecer melhor o produto, aprendendo a distinguir as várias

Ministro da Saúde diz que não aprova o DIU

Recife - O Ministro da Saúde, Paulo Almeida Machado, ratificou a posição do seu ministério contra o uso do dispositivo intrauterino, principalmente no Nordeste onde existem denúncias de seu uso indiscriminado, afirmando que desde 1975 não está autorizada sua

importação, desafiando que se possa provar o seu uso sob recomendação do Ministério da Saúde. Almeida Machado, ao visitar as obras do Centro de oncologia da Fundação de Ensino Superior de Pernambuco, onde a Fundação Nacional do Câncer investiu cerca de Cr\$ 10 milhões, disse

que o volume de investimentos do Governo no combate ao câncer, são os maiores possíveis, lembrando em seguida que no Brasil a prioridade ainda é o combate às doenças endêmicas como malária, esquistossomose e mal de chagas, "que nos países desenvolvidos já encontram-se completamente erradicadas".

Acompanhado de funcionários da Fundação Sespe e Sucam, Almeida Machado realizou entrega de medalhas a funcionários das duas organizações pelo destaque no combate a esquistossomose e disse que acha válido o debate sobre o programa especial de controle da esquistossomose.

EDITAL ÚNICO DE CONVOCAÇÃO

SUL BRASILEIRO

SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A convoca os mutuários abaixo relacionados e que se encontram em lugar incerto e não sabido, a comparecerem à Rua Felipe Schmidt, 21 — 3º andar, na cidade de Florianópolis, neste Estado, no prazo de 20 dias a contar da publicação deste, a fim de promoverem a liquidação de seus débitos em atraso.

WILLI NAATZ e sua mulher ZILMA NAATZ.

Rua Paranával, 961 - Lt. 18 - Qd. 14 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

SILVIO JOSÉ GONÇALVES e sua mulher BRIGIDA CONÇALVES

Rua 15, n.º 1035 - Lt. 15 - Qd. 09 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

VALTER ZIMMERMANN e sua mulher MARIA PEREIRA ZIMMERMANN

Rua 15, n.º 1087 - Lt. 18 - Qd. 09 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

VÍTOR ALFREDO LEMOS e sua mulher DULCELENA E. LEMOS

Lote 03 - Quadra 15 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

HELGARD KLITZKE

Rua Rio Negro, 1050 - Lt. 09-Qd.05 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

FRANCISCO ALBINO e sua mulher NELCI ALBINO

Rua Imbuia, 864 - Lt. 12 - Qd. 17 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

CÉLIO DOBROTHINIC e sua mulher DULCELENA MAIA DOBROTHINIC

Rua Imbuia, 1115 - Lt. 20 - Qd. 06 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

CECILIA LUZIA KRAISCH

Rua Ponte Serrada, 651 - Lt. 14 - Qd. 06 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

OSMAR ADRIANO PEREIRA e sua mulher CATARINA SOARES PEREIRA

Rua Ponte Serrada, Lt. 12 - Qd. 08 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

OSVALDO JACOB DE MIRÁ e sua mulher ALZIRA CORRÉA DE MIRÁ

Rua Ponte Serrada, 965 - Lt. 14 - Qd. 10 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

CID STEIN e sua mulher CORA STEIN

Lt. 07 - Quadra 03 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

EVARISTO BENTO PEREIRA

Rua Ponte Serrada, 365 - Lt. 13 - Qd. 04 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

ORLANDO MATHEUS e sua mulher IRACEMA IZABEL MATHEUS

Rua Ponte Serrada, 423 - Lt. 12 - Qd. 05 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

LIBÍO DE GRACIA e sua mulher MARTINHA CUSTÓDIA DE GRACIA

Rua Ponte Serrada, 335 - Lt. 11 - Qd. 04 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

LAUDELINO D'GRAZIA e sua mulher DALVINA CANI D'GRAZIA

Rua Ponte Serrada, 349 - Lt. 12 - Qd. 04 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

ARDINO CORRÉA e sua mulher IRIA CORRÉA

Rua Ponte Serrada, Lt. 04 - Qd. 14 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

ALFREDO HASS e sua mulher PASCOA HASS

Rua Ponte Serrada, 195 - Lt. 11 - Qd. 02 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

ABEL LEANDRO e sua mulher CATARINA LEITE LEANDRO

Rua Matos Costa, 933 - Lt. 22 - Qd. 15 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

AGOSTINHO ALBINO e sua mulher ELSA ALBINO

Rua João Herbert, 875 - Lt. 13 - Qd. 18 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

ADOLFO BASÍLIO CORRÉA e sua mulher IVETTE SANTALHA CORRÉA

Rua Paranával, 878 - Lt. 11 - Qd. 15 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

JOÃO GUALBERTO ALBINO e sua mulher MARIA ALBINO

Lt. 10 - Quadra 08 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

ACACIO PEDRO SANT'ANNA e sua mulher MARIA DE MELLO SANT'ANNA

Rua Rio Negro, 1102 - Lt. 06 - Qd. 05 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

ANTONIO JOSE DOS SANTOS e sua mulher NADIR PINTER DOS SANTOS

Rua Aíferes Schmidt, 686 - Lt. 03 - Qd. 08 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

JOAO DOMINGOS SIMÓES e sua mulher GISELA LEMOS SIMÓES

Rua 18, Ltd. 10 - Qd. 23 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO

Lt. 15 - Qd. 20 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

LINDOMAR DIAS DA GLÓRIA e sua mulher DULCE LUIZA DA GLÓRIA

Rua João Herbert, Lt. 03 - Qd. 27 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

ANALIA DO AMARAL

Lt. 01 - Quadra 31 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

AMADEU SILVINO DA CUNHA e sua mulher INÉS HILDEBERT DA CUNHA

Rua 17 - Lt. 12 - Qd. 22 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

DOROTI DA SILVA

Rua João Herbert, Ltd. 04 - Qd. 27 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

DEVEDALDO LUDGERO FRANCISCO e sua mulher MARIA DE LURDES EUZÉBIO FRANCISCO

Rua Altair, 934 - Lt. 07 - Qd. 19 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

ROSALVINO PAULO CARDOSO e sua mulher MARIA ANA CARDOSO

Rua 18 - Lt. 20 - Qd. 22 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

ALTINO DO PRADO

Rua 19 - n.º 936 - Lt. 05 - Qd. 24 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

ALFREDO BAYER e sua mulher VANDERLETE DE REZENDE BAYER

Rua 17 - Lt. 10 - Qd. 22 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

HEINZ WALTER EWALD e sua mulher GERTA BEATE EWALD

Rua Altair, 906 - Lt. 09 - Qd. 20 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

EUGENIO GIESEL

Rua 16 - n.º 948 - Lt. 06 - Qd. 21 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

YALVA MARIA TEREZA FISCHER

Rua 15 - Lt. 10 - Qd. 20

JOINVILLE - SC.

NICANOR PAULO RICARDO

Rua 15 - Lt. 20 - Qd. 19 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

OLINTO PEDRO ESTEVÃO

Rua 13, Lt. 10 - Qd. 18 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

MAFALDA DE LEMOS

Rua 18, n.º 906 - Lt. 09 - Qd. 23 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

EDUARDO JOSE DE ARRÁZAO e sua mulher ISABEL DÉ DE ARRÁZAO

Lote 02 - Quadra 26 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

ACIR JOÃO DE SIMAS e sua mulher ALMA TAMAZIA DE SIMAS

Rua João Herbert, 955 - Lt. 14 - Qd. 19 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

JARI JOÃO DE SANTANA

Rua 14 - Lt. 09 - Qd. 19 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

JOÃO CORRÉA e sua mulher ELZA MARIA CORRÉA

Rua 16 - Quadra 18 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

JORGE DE OLIVEIRA

Rua 16, Lt. 23 - Qd. 20 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

IRACI LIMA DA SILVA

Rua 13 - Lt. 09 - Qd. 18 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

POCIDONIO BITTENCOURT

Lt. 10 - Quadra 04 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

VÍTOR JOSE SOARES e sua mulher MARIA LUCIA DOS SANTOS SOARES

Lote 04 - Quadra 04 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

SALOMÃO BALTAZAR DE CARVALHO e sua mulher MARIA JOSE DE CARVALHO

Lote 03 - Quadra 23 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

LUCIO WENCK

Lote 06 - Quadra 18 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.

Novo golpe militar na Bolívia

JUNTA PROMETE DEMOCRACIA PLENA

O general de Exército David Padilha é o presidente da Junta Militar que assumiu o poder na madrugada de ontem derrubando o general Juan Pereda, que governou o país apenas 123 dias, também através de um golpe militar. Desta vez os militares que derrubaram Pereda garantem que retornarão aos quartéis entregando o poder aos civis no dia 6 de agosto do próximo ano.

La Paz - A Junta Militar que assumiu, na madrugada de ontem, o Governo da Bolívia adotou uma fisionomia progressista ao comprometer-se a entregar o poder democraticamente em agosto e apresentar a imagem de uma "Nação unida", quando for lembrado, no próximo ano, o centenário da guerra contra o Chile, que o deixou sem saída para o mar.

O General de Exército David Padilha, presidente da Junta e surgiu do anonimato quase total para dirigir um golpe sem derramamento de sangue e depor o efêmero governo do General Juan Pereda, tomou o juramento, na tarde de ontem, de seus ministros, exigindo-lhes consequência com o compromisso de democratização.

A presença de militares moderados "de esquerda progressista e moderada" no novo governo fez voar a bruxa que orientava a conduta política da Bolívia nos últimos sete anos, alijando-a dos esquemas conservadores.

"Preocupa-nos fundamentalmente o futuro da Bolívia", proclamou Padilha, de 55 anos, em uma mensagem à Nação e aos seus camaradas militares.

Sabemos, por nossa condição de soldados, que se não alcançarmos a absoluta unidade do povo boliviano, dentro de uma ordem civilizada e acorde com as estruturas jurídicas democráticas, interesses internos poderiam por um sério perigo a existência mesma da Nação".

Foi a única alusão, em sua breve mensagem, as eventuais ameaças que poderiam cair sobre a Bolívia, na quase centenária campanha para conseguir do Chile uma saída para o Oceano Pacífico.

As eleições se realizariam no primeiro domingo de julho e a

entrega do poder, dia 6 de agosto, data cívica nacional.

A composição da equipe que acompanhará Padilha em seu governo até agosto, anunciará uma atitude mais tolerante com as esquerdas, com as quais esteve em luta quase permanentemente o governo de sete anos do general Hugo Banzer, que Juan Pereda depois, também encravemente, no passado 21 de julho.

De importância fundamental pareceu a nomeação do escritor e geopolítico Raul Botelho Gonsalvez como chanceler.

Ex-embaixador boliviano na Iugoslávia, Botelho Gonsalvez tem uma obra cuja leitura é quase obrigatoria na Bolívia e que trata do "expansionismo geográfico" do Brasil.

Também são figuras de relevância, o general Hugo Cespedes, Ministro da Defesa, e o capitão Oscar Pamo, que assumiu a pasta de Indústria e Comércio.

O primeiro foi também Ministro durante o governo esquerdista do general Juan José Torres, que governou a Bolívia durante nove convulsões meses, que culminaram com sua derrubada, em uma rebelião encabeçada por Hugo Banzer em agosto de 1971. O segundo foi ajudante de Torres, que em 1976, em seu exílio na Argentina, morreu assassinado por um comando direitista. Seu corpo foi levado ao México, onde foi enterrado.

O golpe que depôs Pereda, que planejava eleições para maio de 1980, colocou também na cúpula do poder uma corrente "institucionalista" das Forças Armadas, partidárias do retorno dos militares às suas funções castrenses: o chamado "grupo operacional".

Esse grupo de militares, em sua maioria jovens, formados



Nas ruas as presenças dos tanques e soldados fortemente armados.

Pereda:
fóra do
governo.

sob concepções que seguiram à revolução social e econômica de 1952, esteve em luta permanente com Hugo Banzer.

Dois de seus dirigentes - os tenentes-coronéis Gary Prado Salmon e Raul Lopez Layton - protagonizaram uma revolta contra Banzer em junho de 1974, que esteve a ponto de triunfar. O fracasso custou a esses oficiais o "exílio" dentro das Forças Armadas.

A Prado Salmon foi confiada a carteira de Planejamento e a

eleitoral. Esta foi uma das principais diferenças do seu Governo e o de Banzer. Não fez críticas duras a seu antecessor, mas constantemente lembrava as dificuldades econômicas herdadas por ele.

Essas dificuldades se transformaram agora para um novo governo; sem petróleo para exportar e com a ameaça de importações desse produto a curto prazo, uma balança comercial em crescente déficit, a sorte da Bolívia tentando a democracia não parece fácil.

"É como chegar a um jardim por um caminho cheio de espinhos. E, quando chega, as flores, que a gente encontra já não parecem tão belas cercadas de tantos espinhos", comentou o gerente de uma casade câmbio norte-americana em La Paz.

O golpe teve lugar na maior ordem e foi impecável. Ao que se saiba, não houve um único disparo.

Muitos colaboradores de Pereda foram apinhados de surpresa. Vários deles - segundo se informou - estavam dormindo quando foi anunciada a queda do Governo.

"A convicção patriótica que sustentamos é a de que os partidos políticos possam numa disputa

Lopez Leyton, o vital Ministério do Interior, encarregado da segurança do Estado.

Definitivamente, Banzer não tem amigos nesta equipe de governo", comentou um diplomata.

O cargo de Ministro de Finanças, pasta de grande importância para o momento de crise, que, segundo todos os indícios, atingirá proximamente a economia boliviana, ainda não tem titular.

Outro possivelmente líder dessa corrente militar é o coronel Jorge Echazu, foi confirmado no cargo de Ministro das Minas e Metalurgia. Trata-se de única ratificação, em evidência de que o golpe contra Pereda também teve participação "de dentro".

Echazu ingressou no Governo

de Pereda em princípios do mês, quando o deposto presidente deu a sua equipe governamental uma característica eminentemente castrista. Essa participação majoritária militar foi adotada por Pereda para conseguir suporte mais sólido para seu re-

gime.

O Ministério de Assuntos Camponeses, cargo igualmente fundamental em um país com duas terças partes de sua população concentrada em áreas rurais, foi atribuído a outro militar considerado "de esquerda", o coronel Rolando Saravia, também em divergência com Banzer e levado ao exílio por esse motivo.

A junta chegou ao poder com a bandeira da democratização da Bolívia, a mesma que tinha sido desfraldada por Pereda quando se rebelou contra Banzer, obrigando-o a renunciar a 21 de julho. Só que os oficiais que agora tem as rédeas do país os anteciparam em um ano.

**Carter
não faz
qualquer
comentário**

Washington - O governo do presidente Jimmy Carter guardou ontem um silêncio formal em torno da derrocada do regime boliviano do presidente Juan Pereda.

Os funcionários do governo se limitaram a dizer que "acompanhou de perto a situação".

As esferas que normalmente refletem o clima político da administração manifestaram de várias maneiras sua satisfação ante o fato de que o líder aparente do golpe, general David Padilla Arancibia, prometeu a pronta normalização constitucional do País.

A lenta reação pública da administração parece obedecer ao caráter semi-oficial da jornada, que se estende entre o dia de ação de graças comemorado ontem e o feriado de fim de semana, que se inicia hoje. O porta-voz da Secretaria de Estado não manteve seu habitual encontro com a imprensa.

Os especialistas consideram, entretanto, que não seria suscita a questão do reconhecimento diplomático do novo governo boliviano, pois os Estados Unidos observam uma política não manteve seu habitual encontro com a imprensa.

A junta chegou ao poder com

a bandeira da democratização da Bolívia, a mesma que tinha sido desfraldada por Pereda quando se rebelou contra Banzer, obrigando-o a renunciar a 21 de julho. Só que os oficiais que agora tem as rédeas do país os anteciparam em um ano.

Militares justificam golpe para evitar guerra civil

La Paz — E o seguinte o texto completo do Comunicado no qual o Comando Geral do Exército anuncia ontem de madrugada a tomada do poder da Bolívia, com a deposição do General Juan Pereda:

Bolivianos:

Os Srs. Generais, Chefes, Oficiais, Suboficiais e demais Praças das Forças Armadas da Nação, como imperativo histórico, não podiam continuar indiferentes diante da situação crítica atual do País, conscientes de que essa situação poderia criar um possível confronto com o povo, e por isso decidiram assumir o comando da Nação para devolver aos bolivianos seus direitos, liberdades e de um vez por todas a eleição de seus governantes por meio do voto universal democrático.

Nossa primeira iniciativa será a de emitir decreto correspondente de convocação de eleições gerais, garantindo que dia 6 de agosto de 1979 tome posse do comando da Nação o presidente constitucionalmente eleito nas urnas pela vontade popular.

Assumimos a direção do País de forma transitória, com o desejo de gerar uma Bolívia como a que sonharam todas as gerações bolivianas, razão que levou muitos a se imolarem dando suas vidas pela Nação, como ocorreu no passado com Padilla, Linhares, Busch e Villarreal" (personagens notáveis da história boliviana).

"A convicção patriótica que sustentamos é a de que os partidos políticos possam numa disputa

electoral apoiada pelas Forças Armadas, mostrar ao nosso povo sua maturidade política e sua qualidade moral, e dar, através das urnas, um governo que cumpra os anseios e as aspirações do povo boliviano.

Aos colegas das Forças Armadas, o Comando Geral do Exército exorta a todos a cumprir com lealdade, altitude e dignidade seus sagrados deveres para com o povo boliviano e manter a unidade institucional que este momento exige de cada um de seus integrantes, a fim de evitar confrontos entre irmãos que só trariam dor e luto à família boliviana.

La Paz, 24 de novembro, 1979. General da Brigada David Padilla Arancibia, Comandante Geral do Exército".

O general Juan Pereda "pediu demissão do cargo esta madrugada, para evitar derramamento de sangue no País e nas Forças Armadas", anunciou um porta-voz do Palácio do Governo, que pediu para não ser identificado.

Acrescentou o informante que Pereda tinha pedido demissão do cargo de chefe de estado que ocupava no Palácio do Governo às 04 horas da manhã.

Revelou também que, ao que parece, o Ministro do Interior, tenente-coronel Faustino Roco Toro, "foi preso depois da meia-noite num regimento em La Paz, sustendo a ação do governo deposito, que não pode mobilizar seus serviços de segurança".

Oposição nicaraguense pode aceitar plebiscito

Manágua — A Frente Amplia de Oposição (Fao) está pronta a aceitar a proposta de um plebiscito para ver se o Presidente Anastasio Somoza continua ou não no poder, mas só se o presidente abandonar o País durante o processo eleitoral, disse uma fonte chegada a Fao.

A fonte disse que a Frente, composta de partidos políticos e sindicatos, deverá fazer um anúncio respondendo ao plano apresentado pelos mediadores internacionais. "Não podemos recusar a alternativa apresentada pelos mediadores. Não podemos ser a parte intransigente nesta situação", afirmou.

Enquanto isso a Guarda Nacional negou a realização de um novo ataque na fronteira com Costa Rica. Um porta-voz disse que não havia sido divulgado nenhum comunicado a respeito e que, portanto, não tinha havido nenhum ataque.

A fonte disse que essa condição não significa que o presidente deva renunciar a Presidência, mas não estará presente na Nicarágua durante a preparação das eleições e o dia da votação. A fonte não informou em que data o Presidente devia abandonar o País. Acrescentou que a votação da proposta poderia ser leita hoje e que a reunião de anteontem havia sido acalorada, mas que estava certo que o grupo aprovaria o plano com a condição já mencionada.

O plano apresentado pelos mediadores dos Estados Unidos, Guatemala e República Dominicana convoca um plebiscito depois que tenham sido cumpridas certas condições, entre as quais uma anistia total para os presos políticos, incluindo os guerrilheiros, restauração de todas as garantias constitucionais, com o levantamento da lei marcial e do Estado de Sítio o aquartelamento da Guarda Nacional 72 horas antes das eleições.

Uma fonte próxima às negociações disse não ter idéia qual seria a resposta de Somoza. O Governo tem permanecido em silêncio a respeito, embora a fonte tenha dito que a reação imediata nas altas esferas governamentais foi a de que o plano era totalmente inaceitável.

Divulgada no Cairo a minuta do acordo de paz egípcio-israelense

Cairo — A minuta do tratado de paz egípcio-israelense publicado ontem pelo diário semi-oficial "Al Ahram" somente estabelece em seu preâmbulo uma vinculação indireta entre o acordo e a questão palestina e tem mais o aspecto de um tratado bilateral.

O documento em questão termina com o Estado de guerra entre os dois países, estabelece as relações diplomáticas, restitui o território do Sinai ao Egito, franquia o canal de Suez à navegação israelense e fixa medidas de segurança para as duas partes, inclusive contra possíveis incursões de terroristas palestinos.

Ensaia o que frequentemente chamava de "vocação democrática", exaltando as liberdades estabelecidas no País em consequência do processo

eleitoral. Esta foi uma das principais diferenças do seu Governo e o de Banzer. Não fez críticas duras a seu antecessor, mas constantemente lembrava as dificuldades econômicas herdadas por ele.

Essas dificuldades se transformaram agora para um novo governo; sem petróleo para exportar e com a ameaça de importações desse produto a curto prazo, uma balança comercial em crescente déficit, a sorte da Bolívia tentando a democracia não parece fácil.

"É como chegar a um jardim por um caminho cheio de espinhos. E, quando chega, as flores, que a gente encontra já não parecem tão belas cercadas de tantos espinhos", comentou o gerente de uma casade câmbio norte-americana em La Paz.

O golpe teve lugar na maior ordem e foi impecável. Ao que se saiba, não houve um único disparo.

Muitos colaboradores de Pereda foram apinhados de surpresa. Vários deles - segundo se informou - estavam dormindo quando foi anunciada a queda do Governo.

"A convicção patriótica que sustentamos é a de que os partidos políticos possam numa disputa

João Paulo II condena radicalismo político

Cidade do Vaticano — O papa João Paulo II lembrou ontem a monjas, frades e outros religiosos seu dever de levar uma vida de pobreza e obediência em vez de participarem da atividades de caráter radical social e político.

"Testifico, sic; contestatio, non" (testemunho, sim; protesto, não) disse o Papa, referindo-se à necessidade de dar exemplo de fidelidade ao Evangelho.

O Pontífice, oriundo da Polônia, o primeiro não italiano em 45 anos, expressou esses conceitos em um discurso dirigido aos padres superiores das principais ordens religiosas — desde os beneditinos até os dominicanos e desde os jesuítas franciscanos.

Com isso confirmou-se a política do novo Pontífice de dar ênfase à necessidade do respeito aos grandes valores da tradição católica dentro do processo de atualização e renovação disposto pelo Concílio Ecumônico Vaticano II de 1962 a 1965.

"Sem as ordens religiosas, sem a vida 'santificada' através dos votos de castidade, pobreza e obediência, a Igreja não seria plenamente ela mesma", disse João Paulo II.

"Se dizemos que a vida da Igreja tem duas dimensões, a vertical e a horizontal, as ordens religiosas devem sobretudo ter em conta as dimensões verticais. Hoje deve ser também assim", disse o Papa em uma comparação da dimensão "horizontal" do compromisso social e a "vertical" da oração a Deus.

Referindo-se à oração e à meditação, o Papa João Paulo II disse aos superiores gerais: "não deveis ter medo de lembrar frequentemente aos vossos irmãos que uma pausa de verdadeira adoração tem maior valor e rende um melhor fruto espiritual do que a mais intensa atividade, inclusive a atividade apostólica. Este é o mais urgente protesto que os religiosos devem opôr a uma sociedade na qual a eficiência se converteu em ídolo, cujo altar para a dignidade humana é as vezes sacrificada".

O Papa exortou os religiosos a interpretarem corretamente à luz do Evangelho a opção para os mais pobres e para qualquer vítima de egoísmo humano, sem ceder as radicalizações sócio-políticas, que a longo prazo demonstram ser inopportunas, contraproducentes e uma causa de novos abusos".

Saiu também o Pontífice: "Mantenham-se junto ao pobre e ao meio do povo em plena lealdade à sua vocação de continuar pobre e casto e obediente a Cristo".

ASTRAL

Veículos Ltda.

Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990

Comercio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.

Veículos em estoque

Fiat Azul 78 - Fiat Azul 77
Volks Amarelo 73 - Variant Branca 76
Variant Verde 71 - Dodge Polara Marron 77
Maverick Cinza Prata 78 - Alfa Romeo Vinho 76
F 4.000 Branca 0K

Toda linha nacional OK 79

REGIS

imoveis

ALUGA-SE

- 1) Casa de 3 quartos (alvenaria) Lagoa da Conceição-Mais living, cozinha, despensa, ampla varanda, 2 armários embutidos, garagem, jardim, quintal, frente p/o mar - Aluguel: Cr\$ 4.200,00.
- 2) Apto. 2 quartos - Centro - Mais living em L, BWC, cozinha, área de serviço, carpete. Aluguel: Cr\$ 4.500,00.
- 3) Apto. 3 quartos - Trindade - Mais cozinha, BWC, área de serviço, vaga de garagem. Aluguel: Cr\$ 4.300,00.
- 4) Apto. 2 quartos - Centro - Mais living, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, BWC e garagem: Aluguel: Cr\$ 5.850,00.
- 5) Apto. 3 quartos (1 suite) Baía Norte, living, sala de jantar, sacada, copa-cozinha, BWC com banheira e arm. c/3 portas, ampla área de serviço, dep. de empregada, aquecedor central, interfone garagem. Aluguel: Cr\$ 8.000,00.

TRATAR com Regis Imóveis Ltda., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 - CRECI n.º 58.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Edifício com 600m², tendo no térreo, salão de 300m², com vitrines e na sobreloja, amplo depósito e 6 escritórios mobiliados e equipados com KS GTE.

Dispõe de área para estacionamento de 300m² e está situado na esquina, ao lado do colégio Aderbal Ramos da Silva, na rua Pedro Demoro, em frente ao correio do Estreito.

TRATAR NO HOTEL ROYAL
OU PELO TELEFONE: 22-2944.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

GE - SPRINGER - WESTINGHAUSE -
ÁGUA TERMES - ELETRODOMÉSTICOS

Nautilus Batedeiras
Aspiradores de pó Ferreros
Enceradeiras Lavadouras

ELETRONIK REFRIERAGÃO LTDA.

Rua Francisco Tolentino n.º 9.
PX5-0903 e 0904 — Fone 22-7180

IMOBILIÁRIA ITAGUAÇU LTDA.

End. Rua João Meirelles s/n.
Fábrica de Lajotas
Fones: 44-3672 - 22-2981
CRECI 247

Vende casa e lotes de sua propriedade.

CASAS

2 ótimas residências com 260 e 334m², no Jardim Itaguaçu, Praia de Itaguaçu, com financiamento de 3.500 UPC, cada uma.

LOTES

Otimos lotes no Jardim Itaguaçu, com pagamento parcelado em até 24 meses.

Terreno na rua Max Schramm, com 1.800m².

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Casa residencial de alvenaria, com vista panorâmica para Baía Norte, de 208m², situada na rua Joaquim Costa n.º 31, Bairro Agrônoma nesta Capital, contendo sala de visita e jantar conjugadas, cozinha, 3 dormitórios, sala de TV, 2 banheiros, área de serviço, dep. de empregada, abrigo p/automóvel. Preço de venda Cr\$ 1.800.000,00. Facilita-se. Aluguel: Cr\$ 8.000,00 - Informações telefone: 44-1353.

LOTES EM ITAJAÍ — VENDE-SE

Vende-se dois excelentes lotes planos, com água, luz, rua pavimentada, prontos para construir, situados à rua Duque de Caxias, 732 — Bairro Vila Operária.

Tratar pelo telefone (0473) 44-1571 com sr. Djalma Pitz — horário comercial.

VENDE-SE APARTAMENTO BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Com dois quartos, sala, cozinha, área serviço, dependências completas de empregada, garagem, móveis, geladeira, utensílios domésticos e área útil de 80m²; localizado no Edifício Alásacia, à Avenida Brasil n.º 664 — Apto. 304. Transfere-se financiamento Caixa Econômica. Tratar pelo fone 44-39-68, em Itajaí.

TERRENO FREnte PARA O MAR

VENDE-SE NA MELHOR LOCALIZAÇÃO DA PRAIA DOS INGLESES TERRENO PLANO DE 868m² POR Cr\$ 600.000,00:
TRATAR HORARIO COMERCIAL FONE (0482) 22-4188
SR. CESAR JUNIOR OU SR. PAULO ANDRIANI.

CASA — PRÓXIMO AO JARDIM ATLÂNTICO — Com 176 m², três quartos, (1 suite), duas salas, dois banheiros, ampla copa-cozinha, toda acarpetada, aberturas de alumínio, garagem, dep. completa de empregada, área de serviço, vista p/ o mar. Tratar no local à rua Evaldo Schaeffer em frente ao n.º 157.

VENDE-SE

Uma área industrial, situada às margens da BR-101, fazendo frente em um dos trevos de Biguaçu, com área de 5.600,00m². Tratar pelo fone 44-1566.

FÁCIL

Última oportunidade, Apt.º 03 quartos - Conjunto Itambé-Trindade - Transfere-se por apenas Cr\$ 8.000,00. Fone: 44-3066

ALUGA-SE UMA CASA DE PRAIA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
(100 metros da praia)
DEZEMBRO, JANEIRO OU FEVEREIRO
TRATAR FONE 33-1123.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Sala Edifício Hércules c/47 metros de Frente Rua 2.º andar. Tratar: Fone 22-2382.

BOUTIQUE — FELIPE SCHMIDT

Passa-se instalação de uma boutique no Centro Comercial A.R.S. Tratar 22.5937.

VENDE-SE APTO - BAL. CAMBORIÚ

2 quartos - garagem e demais dependências. Av. Atlântica 1.728 - Edifício Marina - Apto 61 - Tratar com o proprietário no local.

VENDE-SE OU TROCA-SE POR CASA

Apto. na Beira Mar Norte, negócio direto c/proprietário à rua Tiradentes n.º 9 ou fone 22.4925.

TERRENO AEROPORTO

Vendo ótimo terreno de esquina, 372m² a 80metros do asfalto. Cr\$ 90.000,00. Tratar com Cap. Richter — Tel. 33.0111 ramal 282.

VENDE-SE OU TROCA-SE

Telefone em Criciúma por Florianópolis.

Tratar fone 0482 - 22-9210.

TRANSFERE-SE

Apto fase final de acabamento, no Jardim Vale Verde — Trindade. Financiamento APESC, poupança Cr\$ 23.000,00. Tratar Sr. Souto Maior, fone 22-5645 de 2.ª a 6.ª feira das 8,00 as 17,30 horas.

LOTE EM CANASVIEIRAS

Vendo lote 12 x 30 a 1 quadra do asfalto. Preço de ocasião, a vista. Tratar: sábado, domingo e segunda, fone 66-0284.

ALUGA-SE

Casa em Capoeiras na Rua Cândido Ramos, 112 Cr\$ 3.000,00. Tratar Endereço acima ou pelo fone 44-5187.

SERVA-SERVIÇOS ALIMENTARES LTDA.

Necessita de: aux. de nutrição; escriturários; despenseiros; cozinheiros; aux. de cozinha, copeiros, aux. de limpeza, aux. de lactário, com ou sem experiência.

OFERECEMOS

- * Bom ambiente de trabalho
- * Bom salário
- * Alimentação grátis no local de trabalho
- * Todas as garantias trabalhistas
- * Os interessados deverão comparecer à rua João Pinto n.º 6 - 7.º andar - sala 706 a PARTIR DO DIA 20/11/78; NO HORÁRIO DAS 09 hs às 18 hs.

REPRESENTANTE

Empresa de bebidas finas necessita de representantes para o Oeste Catarinense.

Tratar Largo Benjamin Constante - 6 - Fpolis - ou pelo fone: 22-7070.

DEGUSTADORES

EMPRESA DE BEBIDAS FINAS necessita de degustadoras para atuarem junto as grandes redes de supermercados. Tratar

no Largo Benjamin Constante, 6 - Fpolis - ao lado do Supermercados Riachuelo.

ADMINISTRADOR

EXIGÊNCIAS:

- a) Apresentar diploma de Curso Superior
 - b) Curriculum Vitae
 - c) Experiência comprovada em Administração
 - d) Início atividade 01/12/78
- Salário: Cr\$ 13.000,00 a Cr\$ 18.500,00

Os candidatos deverão comparecer a FEESC, no Centro Tecnológico da UFSC - Pavilhão da Engenharia Civil - Fone: 33-1279.

Entrevista até o dia 27/11/78 no horário comercial.

LIMPA FOSSA

Limpeza de Fossa e desentupimento com máquina - Cia de Limpeza Palhoça - Colimpa. Tratar: à rua Capitão Augusto Vidal - 3196 - fone: 42345 - Palhoça.

ATENÇÃO - Blumenau - Criciúma "ELECTRICAL NORTH" compra terrenos ambas cidades, zona urbana, c/área de 4.800m². até 6.200 m², base Cr\$ 450,00 m². Benfeitorias, se existentes, novas ou velhas preços a combinar. Pagamos bem, para comprar o melhor. Negócio urgente sem intermediário, "à vista". Interessado informe local metragem frente e fundos nessa mesma coluna classificados. Nossa perícia avaliadora irá ver para posterior e imediato entendimento. Urgente Ref. anúncio n.º 000

CICLO — CENTRO INTEGRADO DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA LTDA

Praca Pereira Oliveira, 16 conj. 1101, Edif. Emedaux — Fone 22.0660

ODONTOLOGIA GERAL

PRONTO SOCORRO

Anestesia geral a partir de dezembro.

Profissionais C. Dentistas e Médico.

Horário das 7:30 às 21 horas 2.ª a 6.ª feira, sábado pela manhã. Demais horários plantão.

Convênios: PATRONAL - IPESC - CELESC - TELES

- INGRA - FATMA - FUNCEF - FUSESC - Associação de professores da UFSC, Associação de Servidores da UFSC, Associação Catarinense do Ministério Público, Associação CEISA, Sindicato dos Jornalistas de S.C.

Direção Técnica — Professor GENOVÉNCIO MATOS.

CARLOS RONALD SCHMIDT ADVOCACIA

Rua Jerônimo Coelho, 325 - sala 204
Edifício Julieta

DR. ALVARO DE CARVALHO

Comunica a mudança do seu Consultório para a AVENIDA HERCÍLIO LUZ, n.º 59, sala 409 — Fone 22-8041. Edifício ALFA CENTAURI. Horário de Atendimento das 14 às 18 horas. Diariamente.

ESCOLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Berçário - Maternal - Jardim e Pré - Primeiro Grau.

Matrículas a partir de 01 de dezembro - Rua Odilon Gallot n.º 3 - Capoeiras.

LIMPEZA DE FOSA

E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: na Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996

ORAÇÕES DAS 13 ALMAS

Oh! Minhas 13 almas benditas e entendidas a vós peço pelo que Jesus derramou de seu sagrado corpo atendei meu pedido. Pelas gotas de sangue que Jesus derramou de seu sagrado corpo atendei meu pedido.

Minhas 13 almas benditas, sábidas e entendidas, a vós peço pelo sangue que Jesus derramou, atendei o meu pedido.

Pelas gotas de sangue que Jesus derramou de seu sagrado corpo atendei o meu pedido.

Meu Senhor Jesus Cristo que vossa proteção me cubra, com vossos braços me guarde no vosso coração e me proteja com os vossos olhos. Oh Deus de bondade, vós sois meu advogado na vida e na morte. Peço-vos que atendei meus pedidos e me livres dos males e dai-me sorte na vida. Segui meus inimigos que os olhos do mal não vejam cortai a força dos meus inimigos. Minhas 13 almas benditas, sábidas e entendidas, se me fizerem a favor, farei uma missa.

Reza-se 13 pais nossos e 13 Ave Maria 13 dias.

Publicação da novena por graças alcançadas. S.G.F.

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS

Oh! minhas 13 almas, benditas e entendidas, a vós peço pelo amor de Deus, atendei meu pedido.

Minhas 13 almas benditas, sábidas e entendidas, a vós peço pelo sangue que Jesus derramou, atendei o meu pedido.

Pelas gotas de sangue que Jesus d



Ministério das Comunicações

TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a

Empresa do sistema Telebrás



ONDE O IMPORTANTE É VOCÊ.

NOVOS TELEFONES DE BLUMENAU

A TELESC PUBLICA A SEGUIR, UMA LISTA DE TELEFONES DE BLUMENAU (NA COLUNA DE) QUE TIVERAM SEUS NÚMEROS ALTERADOS (NA COLUNA PARA).

RECOMENDAMOS QUE ESTA LISTA SEJA GUARDADA PARA CONSULTAS, UMA VEZ QUE OS NOVOS NUMEROS NÃO CONSTARÃO DO CATÁLOGO TELEFÔNICO DE 1979, A SER DISTRIBUÍDO.

DE:	PARA:														
22-0010	23-0594	22-0721	23-0194	22-1518	23-0281	22-2325	23-0691	22-2917	23-0600	22-3806	23-0695	22-4621	23-0478	22-5252	23-0177
22-0017	23-0631	22-0726	23-0309	22-1529	23-0016	22-2326	23-0583	22-2936	23-0790	22-3807	23-0859	22-4642	23-0947	22-5271	23-0654
22-0020	23-0007	22-0731	23-0074	22-1531	23-0019	22-2327	23-0280	22-2971	23-0928	22-3810	23-0141	22-4647	23-0375	22-5274	23-0051
22-0022	23-0921	22-0738	23-0404	22-1532	23-0383	22-2328	23-0105	22-2976	23-0145	22-3812	23-0115	22-4677	23-0033	22-5279	23-0789
22-0023	23-0311	22-0742	23-0596	22-1533	23-0561	22-2342	23-0589	22-2997	23-0445	22-3813	23-0346	22-4713	23-0393	22-5282	23-0454
22-0031	23-0231	22-0743	23-0374	22-1535	23-0018	22-2361	23-0447	22-3010	23-0694	22-3815	23-0593	22-4719	23-0251	22-5285	23-0936
22-0036	23-0763	22-0747	23-0134	22-1536	23-0334	22-2364	23-0607	22-3017	23-0597	22-3816	23-0060	22-4722	23-0987	22-5307	23-0308
22-0041	23-0669	22-0781	23-0183	22-1572	23-0340	22-2378	23-0316	22-3020	23-0045	22-3817	23-0841	22-4739	23-0094	22-5343	23-0412
22-0047	23-0587	22-0790	23-0680	22-1578	23-0211	22-2392	23-0676	22-3024	23-0307	22-3819	23-0985	22-4747	23-0262	22-5350	23-0006
22-0048	23-0344	22-0812	23-0343	22-1588	23-0004	22-2394	23-0555	22-3032	23-0670	22-3820	23-0784	22-4759	23-0266	22-5355	23-0638
22-0050	23-0166	22-0813	23-0167	22-1593	23-0475	22-2406	23-0062	22-3034	23-0139	22-3832	23-0109	22-4763	23-0184	22-5367	23-0527
22-0052	23-0108	22-0815	23-0476	22-1600	23-0682	22-2408	23-0101	22-3040	23-0392	22-3837	23-0252	22-4766	23-0911	22-5369	23-0336
22-0059	23-0474	22-0833	23-0941	22-1603	23-0080	22-2409	23-0570	22-3050	23-0563	22-3851	23-0083	22-4776	23-0257	22-5373	23-0800
22-0060	23-0545	22-0836	23-0922	22-1606	23-0081	22-2413	23-0067	22-3061	23-0566	22-3859	23-0187	22-4780	23-0604	22-5379	23-0070
22-0071	23-0202	22-0843	23-0802	22-1610	23-0373	22-2425	23-0172	22-3066	23-0234	22-3860	23-0460	22-4785	23-0835	22-5384	23-0299
22-0100	23-0121	22-0850	23-0078	22-1615	23-0197	22-2448	23-0598	22-3073	23-0480	22-3864	23-0096	22-4793	23-0479	22-5390	23-0514
22-0104	23-0568	22-0863	23-0844	22-1627	23-0650	22-2455	23-0884	22-3093	23-0848	22-3870	23-0278	22-4812	23-0652	22-5403	23-0256
22-0115	23-0264	22-0875	23-0036	22-1642	23-0259	22-2457	23-0591	22-3097	23-0330	22-3875	23-0674	22-4820	23-0073	22-5423	23-0512
22-0127	23-0097	22-0880	23-0660	22-1647	23-0053	22-2466	23-0766	22-3102	23-0740	22-3879	23-0064	22-4830	23-0253	22-5426	23-0092
22-0130	23-0254	22-0884	23-0727	22-1658	23-0742	22-2467	23-0489	22-3105	23-0345	22-3880	23-0111	22-4849	23-0477	22-5433	23-0233
22-0134	23-0314	22-0888	23-0836	22-1663	23-0282	22-2473	23-0847	22-3111	23-0588	22-3891	23-0980	22-4860	23-0350	22-5438	23-0198
22-0143	23-0173	22-0905	23-0739	22-1666	23-0400	22-2475	23-0488	22-3122	23-0188	22-3916	23-0380	22-4861	23-0293	22-5440	23-0949
22-0153	23-0381	22-0911	23-0585	22-1702	23-0304	22-2477	23-0066	22-3126	23-0138	22-3920	23-0087	22-4862	23-0271	22-5457	23-0444
22-0155	23-0283	22-0923	23-0582	22-1725	23-0666	22-2479	23-0793	22-3150	23-0948	22-3924	23-0643	22-4868	23-0438	22-5482	23-0950
22-0166	23-0560	22-0929	23-0484	22-1736	23-0472	22-2482	23-0675	22-3151	23-0955	22-3929	23-0876	22-4869	23-0100	22-5484	23-0845
22-0174	23-0268	22-0932	23-0394	22-1740	23-0347	22-2487	23-0047	22-3167	23-0114	22-3936	23-0792	22-4870	23-0222	22-5486	23-0470
22-0175	23-0186	22-0933	23-0077	22-1743	23-0237	22-2489	23-0811	22-3171	23-0370	22-3943	23-0432	22-4883	23-0365	22-5493	23-0635
22-0176	23-0332	22-0938	23-0160	22-1758	23-0534	22-2491	23-0195	22-3175	23-0870	22-3945	23-0701	22-4885	23-0008	22-5509	23-0634
22-0177	23-0608	22-0948	23-0530	22-1761	23-0539	22-2496	23-0165	22-3184	23-0983	22-3953	23-0286	22-4888	23-0857	22-5544	23-0511
22-0180	23-0838	22-0949	23-0152	22-1768	23-0371	22-2499	23-0055	22-3187	23-0435	22-3985	23-0473	22-4898	23-0403	22-5544	23-0511
22-0181	23-0369	22-0951	23-0153	22-1769	23-0637	22-2500	23-0317	22-3189	23-0639	22-4000	23-0011	22-4911	23-0901	22-5550	23-0580
22-0202	23-0193	22-0952	23-0533	22-1776	23-0826	22-2508	23-0037	22-3192	23-0704	22-4019	23-0208	22-4924	23-0761	22-5557	23-0132
22-0215	23-0244	22-0969	23-0840	22-1789	23-0843	22-2510	23-0235	22-3196	23-0878	22-4054	23-0875	22-4930	23-0572	22-5571	23-0755
22-0230	23-0240	22-0989	23-0663	22-1803	23-0061	22-2546	23-0367	22-3210	23-0364	22-4055	23-0221	22-4931	23-0471	22-5576	23-0433
22-0236	23-0284	22-0999	23-0696	22-1844	23-0361	22-2553	23-0148	22-3217	23-0171	22-4060					

beto stodtdeck

Julianinha volta ao ataque (desta vez prá dizer que tomate é luxo).

Beto.
Voltei. Aqui, a Julianinha, aquela do Estreito. Agora, o assunto é bem mais sério, não tão íntimo, mas, bastante profundo. É que pretendo usar novamente o teu intermédio, esse sofisticado, para cumprimentar os eleitos de 15 de novembro, desejando a todos mil felicidades e que o divino Espírito Santo os ilumine, mas os ilumine mesmo, porque precisamos muito deles, isso dado à situação em que nos encontramos. Estamos quase passando

fome! E que ontem senhora veio me pedir um tomate para ensopar uns pezinhos de galinha que havia ganho, porque não podia comprar o tomate, que era muito caro. Dei e também não fiquei numa boa, porque, apesar de professora primária, um tomate pra mim também estava se tornando um luxo!

Então, meus queridos eleitos, parem um pouquinho: primeiro agradecendo a Deus por ter-lhes dado o poder da simpatia, o aquisitivo e outros mais; depois, nos senado, câmara e assem-

bleia, voltem o pensamento para nós e lutem por nossos ideais, porque nós os consideramos ídolos, mas que os Trávolas da vida! Tornem a laranja menos mecânica e bem mais fácil de descascar. Porque a gente crê realmente em vocês, independente de partidos, credos ou interesses particulares: vocês são para nós verdadeiras tábulas de salvação, nós, o povo, os "pezinhos de galinhas", para os quais o tomate é luxo!

E para ti, Beto, mais uma vez, Julianinha".

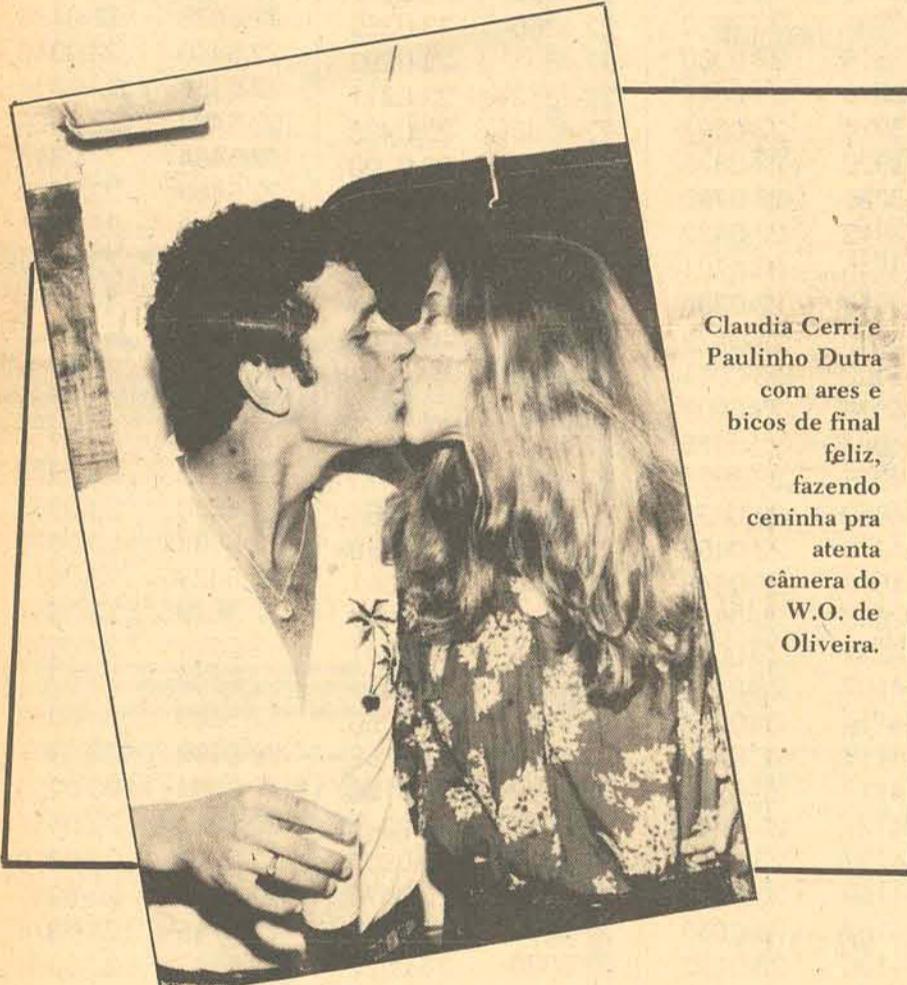
O cara pode ser o maior machão, mas colocou uma dessas bolinhas delatoras embaixo do braço, automaticamente fica parecendo elegante senhora...
*
É sintomático...

O sujeito saca que está virando alcoólatra a partir do momento que passa a admitir o uísque nacional...
*
(Se bem que os bêbados mais finos só vão mesmo de malte escocês — porém engarrafado no Brasil sob rótulo em inglês).

Dianta da projeção de "Holocausto" (vocês sabem: acerca do nazista extermínio dos judeus quando da última grande guerra), que está sendo levado nesta semana, com enorme sucesso, pela tvé Calegas, o que se comenta é que alguns em Blumenau, de repente, passaram com armas e suásticas pro outro canal, aumentando o Ibope da Tupi...

É o tal do meu culpa acompanhado de três fortes batidas no inflamado peito, seguido de um "heil fuherer" com o braço direito ardorosamente empinado em direção aos céus...

Só que há um detalhe: Adolf Hitler não foi pro céu: pois ser nazista é pecado, sim...



Claudia Cerri e Paulinho Dutra com ares e bicos de final feliz, fazendo ceninha pra atenta câmera do W.O. de Oliveira.

Segundo senhora ao telefone que se apresentou como prima do recém eleito deputado pelo Paraná (possível futuro Ministro da Previdência Social), o Reinhold Stephanes, ao contrário do que a coluna ainda ontem se adiantou, não é nascido em Blumenau, mas sim, em Matos Costas, lá pelo interior dos cafundós de Canoinhas.

A bem do público transeunte, deveria ser proibido o tráfego de veículos pesados (em especial afoitos caminhões) ali ao longo da Beira-Mar Norte.

Mas, diante da impossibilidade da medida, a solução racional seria haver maiores fiscalizações, a toda hora do dia, no controle da desvairada velocidade desenvolvida pelos mastodontes que parecem desconhecer qualquer norma de trânsito e de educação e vão em frente como donos absolutos do pedaço.

Na Joaquina, em Camboriú e em Jurerê, daqui a pouco, limão e mate gelados realmente da melhor qualidade (isto é, mais limão do que água), transados ali, na boca da areia, pelos irmãos Rô e Rico Lobato.

A marca levará o nome de Puro Prazer e os dois terão exclusividade, a Prefeitura já garantiu, pra exploração do negócio que sonha com o sucesso.

Uma dúzia de cachorros, da mais incóndita estimação, todos moradores da Estrada da Joaquina, foram vilmente envenenados por desalmado elemento pra lá de identificado.

Desculpa, mas sem jeito pra demonstrar provável queda de prestígio, impossível. Assim sendo, tanto São Paulo quanto o Rio Grande do Sul e o Paraná, pra citar apenas vizinhos, também não terão filhos seus juntos ao Presidente Figueiredo — no que a coluna não só duvida como apostou em contrário.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

E ai deles se não botarem um gaúcho lá em cima — aliás, um só não, uns...

Andaram insinuando junto a imprensa local que, com a vitória do MDB catarinense pro Senado, o Estado aqui não se veria mais contemplado com representação em nível de primeiro escalão no próximo período governamental.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

E ai deles se não botarem um gaúcho lá em cima — aliás, um só não, uns...

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Um buraco que incomoda

Se a Prefeitura local não providenciar com urgência a restauração daquele buraco sobre o asfalto ali na curva do Cemitério, no sentido Canasvieiras-Itacorubi (formando fechado e perigoso ângulo agudo de 60 graus), os moradores e trabalhadores do norte da Ilha (entre eles os do jornal aqui), daqui a

pouco estarão ligados ao resto do mundo apenas através de tramão...

Explica-se: com aquele buraco aprofundando-se e alargando-se a cada dia (logo tornando-se intrapsonível) dado o intenso tráfego (cada vez maior) que

agora é obrigado a passar por ali (consequências da interdição da Reta da Saudade), caminho mesmo, só pela pista inversa, a que passa rente ao muro do Cemitério.

Buraco esse por sinal há muito reclamado, porém nunca quer tapado.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

Entre eles o Bala, tadinho, há muito querido e tranquilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

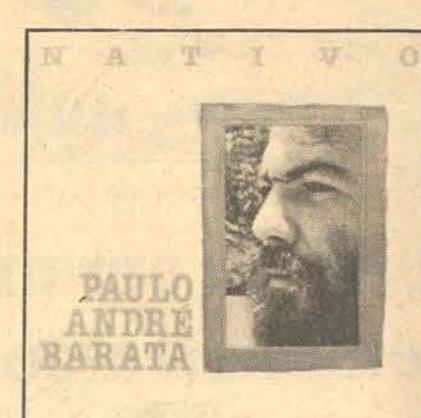
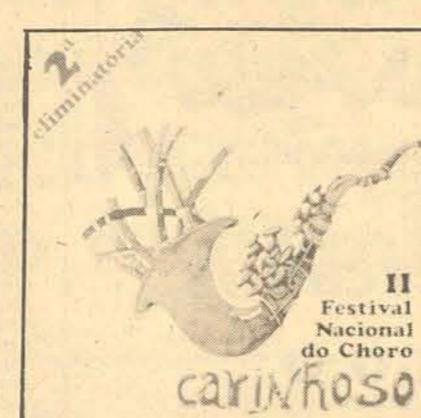


REVISTAS



A nova POP já está nas bancas, com um destaque muito especial para o campeonato de skate promovido pela South Shore e Hubert Center Jeans. Gatinhas da Ilha, as feras do esporte, e a ótima pista do Doze em Jurerê. Além disso, música jovem, as últimas da moda, trabalhos manuais para você aproveitar com utilidade, algumas coisinhas que estavam de lado. A maquilagem para as noites de festa, os atores da TV e notícias do grande festival de Jazz. E não se esqueçam que a POP traz como encarte, o Jornal das Coisas, onde você toma contato com o que está acontecendo de novidades pelo mundo afora.

DISCOS



Folclore sul-americano, chorinho e samba. Do bom ao mediocre.

1 Boa iniciativa, a da Bandeirantes/WEA, de lançar um LP com músicas sul-americanas. Já é hora, por outro lado, de se fazer um mergulho mais profundo na rica música deste continente, cujos países têm em comum muito mais que ditaduras. América do Sul traz canções interpretadas por, entre outros, Violeta Parra, Mercedes Sosa, Atahualpa Yupanqui, Isabel e Angel Parra e Victor Jara (assassinado pelos golpistas chilenos junto com outras centenas de pessoas, num estádio de futebol transformado em campo de concentração). Além de um poema do grande poeta Pablo Neruda, declamado por ele próprio, com acompanhamento do Grupo Arapoco. O LP, sem dúvida, é uma boa síntese do folclore da América do Sul.

2 Alcione é hoje uma das intérpretes de samba de popularidade mais segura. Alerta Geral (Philips), seu novo álbum, está fadado ao sucesso, ainda que o repertório não seja tão bom quanto a cantora. As melhores composições são "A Profecia", de Candia (falecido recentemente), "Lundu da Rapariga", de Toninho e Joel Menezes, "O Salto", de Gilberto Gil, "Todos Cantam sua Terra", de João do Vale e Julinho, e "Zelão", de Sérgio Ricardo. O resto é resto mesmo.

3 Pela Bandeirantes/WEA, chegam também dois LPs gravados ao vivo no II Festival Nacional do Choro, um com as composições da 1.ª eliminatória e outro, com a 2.ª. Aqui não se revela nenhum novo talento. Os velhos chorões ainda são o destaque, como é o caso de Canhoto, que apresenta "Nostálgico". Também incluídos: Poyares e seu Regional (chatos), Jonas e Regional, Gentil Benedito e Regional, Plauto Cruz e Conjunto Lenha de Casa e Neroi Amendola e Conjunto Odeon. Para os apreciadores do gênero, uma boa pedida.

4 O paraense Paulo André Barata lança seu primeiro disco: Nativo, da Continental. Como compositor, dedicado às coisas da Amazônia, ele não é desconhecido para o público brasileiro: Fafá de Belém (aqui, participação especial) já gravou muitas músicas suas, algumas interpretadas agora pelo próprio Barata, como "Pauapixuna", "Baiúca's Bar" e "Carta Noturna". Bom compositor, mas nem o reforço de músicos como Sivuca, Jamil Joanes, Mauro Senise e Márcio Montarroyos consegue salvar a (sofrível) voz de Paulo André.

5 No volume 56 da Nova História da Música Popular Brasileira (Abril), dois integrantes do falecido MAU (Movimento Artístico Universitário): Ivan Lins e Luiz Gonzaga Jr., dois compositores de reconhecido mérito, que conseguiram (felizmente) escapar das castrantes engrenagens da indústria musical. "Madalena", "Somos Todos Iguais Nesta Noite" (de Ivan) e "Erva Rasteira" e "Pois É, seu Zé" (de Gonzaguinha) são algumas das composições apresentadas.

Orlando Tambosi

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

O Salão Kitty — Com Helmut Berger, Ingrid Thulin, Bekim Fehmiu. As 14, 16, 19h45min e 21h45min, no CINE CE-COMTUR. Censura 18 anos.

"Grease" - Nos Tempos da Brilhantina — Com John Travolta, Olivia Newton John. As 15, 19h45min e 21h45min, no cine São José. Censura 14 anos.

Sete 'Noites no Japão' — Com Michael York, Hidemi Aoki. As 15, 20 e 22hs, no cine coral. Censura 16 anos.

Comboio — Com Kris Kristofferson, Ali MacGraw. As 17, 19h45min e 21h45min, no CINE RITZ. Censura 16 anos.

Cada um dão. O que tem e A Ilha das Condenadas. As 14 e 20hs, no CINE ROXY. Censura 18 anos.

Laranja Mecânica — Com Malcolm McDowell, Patricia Maggie. As 20hs, no cine Jalisco. Censura 18 anos.

Lee Khan — O Chinês — Com Wuang Yan, Kaiko Yoto; e O Colt era Seu Deus — Com Jeff Cameron, Esmeralda Barros. As 20hs, no CINE GLÓRIA. Censura 14 anos.

Monte Cristo 75 — Com Tony Curtis. As 20hs, no CINE RAJÁ. Censura 14 anos.

NA TV

Cultura — 6
09:30 — TVE
11:30 — Reencontro
11:45 — A Bíblia em Destaque

12:00 — Ultra Seven
12:30 — Diálogo
12:40 — Jornal da Tarde

13:00 — Bola em Jogo
13:30 — Zury Machado

13:45 — Here Gomes
The Grump

14:00 — Cinema 6
15:30 — Daniel Boone

16:30 — O Zorro
17:00 — Tarzan

17:50 — O Homem da Valise

18:30 — Salário Mínimo
19:10 — O Direito de Nascer

19:50 — Jogo Aberto
20:00 — Aritana

20:40 — Carlos Imperial
23:00 — Cine Espetacular

01:00 — Sweeney Os Especiais

09:30 — Abertura

09:45 — Telecurso 2.º

Grau — Aula inédita e representação de todas as aulas da semana.

11:30 — Salve a Banda

12:15 — Confronto

12:30 — Jornal Hoje

— Local

14:00 — Motomania
14:10 — Filme Especial — A Batalha no Planeta dos Macacos

16:45 — Disneylandia
17:50 — Caso de Família — O Prêmio

18:30 — A Sucessora

19:10 — H.B. 78 — Trapalhão

19:20 — Pecado Rasgado
19:55 — Bola na Rede

20:00 — Jornal Nacional

20:30 — Dancin Days

21:15 — Primeira Exibição — Keefer

23:00 — Sessão de Gala — Os Palhaços não devem morrer

01:00 — Sessão Coruja — A Grande Esperança Branca

13:00 — Jornal Hoje

Nacional

14:00 — Motomania

14:10 — Filme Especial — A Batalha no Planeta dos Macacos

16:45 — Disneylandia

17:50 — Caso de Família — O Prêmio

18:30 — A Sucessora

19:10 — H.B. 78 — Trapalhão

19:20 — Pecado Rasgado
19:55 — Bola na Rede

20:00 — Jornal Nacional

20:30 — Dancin Days

21:15 — Primeira Exibição — Keefer

23:00 — Sessão de Gala — Os Palhaços não devem morrer

01:00 — Sessão Coruja — A Grande Esperança Branca

13:00 — Jornal Hoje

Nacional

14:00 — Motomania

14:10 — Filme Especial — A Batalha no Planeta dos Macacos

16:45 — Disneylandia

17:50 — Caso de Família — O Prêmio

18:30 — A Sucessora

19:10 — H.B. 78 — Trapalhão

19:20 — Pecado Rasgado
19:55 — Bola na Rede

20:00 — Jornal Nacional

20:30 — Dancin Days

21:15 — Primeira Exibição — Keefer

23:00 — Sessão de Gala — Os Palhaços não devem morrer

01:00 — Sessão Coruja — A Grande Esperança Branca

13:00 — Jornal Hoje

Nacional

14:00 — Motomania

14:10 — Filme Especial — A Batalha no Planeta dos Macacos

16:45 — Disneylandia

17:50 — Caso de Família — O Prêmio

18:30 — A Sucessora

19:10 — H.B. 78 — Trapalhão

19:20 — Pecado Rasgado
19:55 — Bola na Rede

20:00 — Jornal Nacional

20:30 — Dancin Days

21:15 — Primeira Exibição — Keefer

23:00 — Sessão de Gala — Os Palhaços não devem morrer

01:00 — Sessão Coruja — A Grande Esperança Branca

13:00 — Jornal Hoje

Nacional

14:00 — Motomania

14:10 — Filme Especial — A Batalha no Planeta dos Macacos

16:45 — Disneylandia

17:50 — Caso de Família — O Prêmio

18:30 — A Sucessora

19:10 — H.B. 78 — Trapalhão

19:20 — Pecado Rasgado
19:55 — Bola na Rede

20:00 — Jornal Nacional

20:30 — Dancin Days

21:15 — Primeira Exibição — Keefer

23:00 — Sessão de Gala — Os Palhaços não devem morrer

01:00 — Sessão Coruja — A Grande Esperança Branca

13:00 — Jornal Hoje

Nacional

14:00 — Motomania

14:10 — Filme Especial — A Batalha no Planeta dos Macacos

16:45 — Disneylandia

17:50 — Caso de Família — O Prêmio

18:30 — A Sucessora

19:10 — H.B. 78 — Trapalhão

19:20 — Pecado Rasgado
19:55 — Bola na Rede

20:00 — Jornal Nacional

20:30 — Dancin Days

21:15 — Primeira Exibição — Keefer

23:00 — Sessão de Gala — Os Palhaços não devem morrer

01:00 — Sessão Coruja — A Grande Esperança Branca

13:00 — Jornal Hoje

Nacional

14:00 — Motomania

14:10 — Filme Especial — A Batalha no Planeta dos Macacos

16:45 — Disneylandia

17:50 — Caso de Família — O Prêmio

18:30 — A Sucessora

19:10 — H.B. 78 — Trapalhão

19:20 — Pecado Rasgado
19:55 — Bola na Rede

</



Mesmo nas feiras livres, os preços dos produtos não são homogêneos.

Este balanço, feito em mercados e feiras, demonstra como o consumidor está sendo explorado.

A inflação continua subindo, indiferente aos reclamos do povo. Para combatê-la, o Governo ensaiou alguns passos que não levaram a nada. Começou com a pretensão de aconselhar os consumidores a pechinchar, o que, segundo alguns deles, significa dizer que "o Governo quis ensinar o pão nosso ao vigário".

Na campanha da pechincha, os hortigranjeiros, o chuchu em particular, foram eleitos bodes expiatórios. Ainda a publicidade oficial descarregou balaios de culpa. Em resumo, a campanha incentivou a dona-de-casa a pechinchar nas feiras e no pequeno comércio. No caso do custo de vida, um item da inflação, os supermercados, onde existem empregados responsáveis apenas pela remarcagem de preços, ficaram imunes. Pechinchar a quem? Para as moças das casas?

Foi nas feiras que a televisão e outros veículos de comunicação de massa jogaram um maior número de descontos, prontos a comprar pelo mínimo possível. Isso seria ótimo, mas se outros produtos de primeira necessidade também tivessem seus preços congelados, para não se registrar um desnível: as pessoas que de um modo ou de outro dependem dos hortigranjeiros, como fonte de renda, para viver (ou sobreviver) adquiriram outros artigos sempre inflacionados.

Os próprios feirantes se dizem impossibilitados de vender por menos: "Nós dependemos da gasolina para ir comprar no Ceasa, para transportar as verduras até nossa casa e, no dia seguinte, até a feira. E os nossos carros são velhos (e gastam muito) e não temos dinheiro para comprar veículos econômicos".

Esse desabafô serve para provar que "estamos todos nas mãos do Governo". Isso se explica com esse raciocínio: se a gasolina não fosse uma energia tão cara, os feirantes poderiam vender por menos e em maior escala, com

possibilidades de lucrar mais. Com o aumento de vantagens na comercialização, eles teriam condições de comprar os veículos econômicos, contribuindo, além de tudo, para a redução do consumo de combustíveis.

Mas, infelizmente, por uma série de motivos já apontados, entre eles a atuação do intermediário, os gêneros de primeira necessidade chegam às mesas por preços inacessíveis. Algo deve ser feito e a solução não está na mão do povo, a quem cabe apenas a pechinchar.

A questão é identificar o mal e atacá-lo na raiz. Qualquer pessoa que abordar um feirante vai ficar sabendo que o produto já chega à feira caro. "Nós compramos no Ceasa, do colono, porque muitos motivos precisa vender assim". Contudo, em alguns produtos o feirante está alcançando um lucro de até 200 por cento.

Isso justifica a pechincha. Basta citar um caso de uma cabeça de repolho, que o feirante adquire do colono por dois cruzados e vende pelo dobro (100%). Esse mesmo produto é vendido atualmente no Mercado Público por cinco cruzados, registrando uma majoração de 150 por cento. No Mercado é possível pechinchar, o proprietário do box está sempre ao alcance. Em alguns supermercados da cidade, o índice de majoração do preço do repolho é de 125 por cento (4,50), partindo do preço de atacado. Dá de pechinchar no supermercado, onde o proprietário nunca é encontrado?

Então, o que vem ocorrendo é o desaparecimento de muitos produtos das mesas, afastados pelos preços. Nisso tudo, o colono é o que lucra menos, ele, que cuida da planta durante todo o seu desenvolvimento, até a época de colher.

Um mesmo produto alimentício tem preços diferentes da feira para o supermercado, da feira para o mercado, do mercado para

A Ceasa funciona no período

o supermercado, de feira para feira, etc., e até dentro de uma mesma feira. Os feirantes dizem que para entendermos esses níveis de preços, é preciso saber a origem do produto, mesmo a qualidade deve ser observada.

Sobre a procedência, o quilo da cenoura do Rio Grande do Sul é vendido por Cr\$12,00, enquanto a catarinense custa Cr\$ 8,00. Em muitos casos, a procedência também implica, por consequência, na qualidade. Geralmente a época da safra contribui para baratear o produto. No caso da qualidade, a laranja serve como exemplo: uma caixa paga 200 frutas miúdas, que são vendidas a Cr\$ 8,00 a dúzia; se for grávida, paga até 140. A Cr\$ 10,00 a dúzia.

A maioria dos feirantes assegura que a Ceasa contribuiu para o encarecimento dos hortigranjeiros - o contrário dos objetivos que inspiraram sua criação. E citam um item básico, o transporte: "A Ceasa encareceu, porque aumentou as despesas com gasolina". Antes de seu surgimento, os feirantes compravam as verduras pela madrugada, nas proximidades do Mercado Público, no mesmo dia, e se dirigiam diretamente para a feira. Agora, compram à tarde no Ceasa, retornam às suas casas e no dia seguinte fazem a feira.

Outro fato que, segundo os feirantes, está contribuindo para o encarecimento, são as taxas que os colones pagam para expor seus produtos nos boxes ou pedras da Ceasa. Pela pedra (um quadrado) paga Cr\$ 40,00 por dia e pelo box, Cr\$ 7 mil por mês. Naturalmente, algumas vantagens resultam para o colono, como organização, conforto. Mas tudo isso está custando caro e as taxas que paga, ele está ressarcindo no momento de vender. O feirante, se pagar caro, vende caro. E quem sai perdendo nesse "jogo de empurra" é o consumidor, como sempre.

Taxas e impostos também são motivos de reclamações dos feirantes. A licença para fazer feira custa Cr\$ 12,00 e tem validade de um período (matutino) no dia. Pelo alvará, pagam Cr\$ 140,00. Quem tem firma registrada desconta também o Funrural, Cr\$ 328,00 e Cr\$ 340,00 por mês, mais outras despesas, como contabilidade, em torno de Cr\$ 450,00. Tudo isso é incluído no custo do produto:

Outra questão é que, no começo do dia, os feirantes pagam para expor seus produtos, e no final da tarde, quando a feira termina, pagam Cr\$ 12,00, que é o que o feirante ganhou no dia.

Outro aspecto a considerar: o tomate, por exemplo, no começo da feira custa Cr\$ 8,00, mas a medida em que as donas-de-casa vão escolhendo, o produto cai de qualidade, inclusive pelo manuseio, e no final do expediente o feirante oferece até a menos de Cr\$ 5,00.

Isso gera um vício na maioria dos consumidores, que paga menos mas sem olhar a qualidade, que é inferior. A dona-de-casa que hoje compra por menos, amanhã vai querer pagar o mesmo. É apenas um aspecto: a qualidade que determina a variação de preços. Mas existe a inflação, que nada tem a ver com a qualidade, é outro assunto.

Geralmente as domésticas preferem comprar nas feiras, porque "é tudo mais fresquinho, a gente pode escolher" (Osmarina Cardoso). Os feirantes alegam que atualmente não é mais possível vender por menos, porque os encargos sociais, proporcionalmente ao tipo de comércio e outras despesas com transporte, etc., não permitem. No Mercado é o mesmo choro. Deve ser considerado também que não existe dinheiro, o povo não tem como comprar". Por isso, é grande a quantidade de alimentos que os feirantes e proprietários dos boxes do Mercado perdem. (Textos: Luiz Carlos Espindola).

registraram cinco produtos com preços mais altos: batata roxa, cenoura, chuchu, repolho e vagem rólica; apenas o pimentão custa menos no MPM. Tomando-se a média dos preços dos supermercados, custam menos (que na feira e Mercado) cenoura, chuchu e vagem rólica; e são mais caros, tomate e batata inglesa.

Resumindo, a feira tem um produto mais caro e três mais baratos; o Mercado, cinco mais caros e um por menos; os supermercados, dois elevados e três mais baratos.

Os feirantes e proprietários de boxes no Mercado atribuem à procedência e à qualidade a culpa

pela diferença de preços. Numa mesma feira, um alimento pode registrar dois ou três preços, o

mesmo ocorrendo no Mercado Público. Esses comerciantes acham impossível uma tabela fixa de preços e entendem que o tabuleiro "deve partir da Ceasa, como em São Paulo; lá os colonos vendem por um mesmo preço".

Outro aspecto a considerar: o tomate, por exemplo, no começo da feira custa Cr\$ 8,00, mas a medida em que as donas-de-casa vão

escolhendo, o produto cai de qualidade, inclusive pelo manuseio,

e no final do expediente o feirante oferece até a menos de Cr\$ 5,00.

Isso gera um vício na maioria

dos consumidores, que paga

menos mas sem olhar a qualida-

de, que é inferior. A dona-de-

casa que hoje compra por menos,

amanhã vai querer pagar o

mesmo. É apenas um aspecto: a

qualidade que determina a varia-

ção de preços. Mas existe a infla-

ção, que nada tem a ver com a

qualidade, é outro assunto.

Além disso, a feira é a melhor alternativa.

Tomando por base os preços de dez produtos, escolhidos aleatoriamente, numa feira do centro (Praça da Bandeira, na quarta-feira), outra na Trindade, Mercado Público e Supermercados (foi calculada uma média entre o menor e o maior preço), chega-se à conclusão de que as donas-de-casa têm razão quando afirmam ser mais vantajoso comprar nas feiras.

Os preços médios das feiras foram calculados com base nas tabelas de mais de uma barraca e comparados com o Mercado Público e com a média dos supermercados. Na feira, somente o pimentão é mais caro, mas vende

ela por preços menores três dos

alimentos tomados para efeito de

calculo: tomate, batata inglesa e batata roxa. O Mercado Público

registrou cinco produtos com

preços mais altos: batata roxa,

cenoura, chuchu, repolho e

vagem rólica; apenas o pimentão

custa menos no MPM.

Tomando-se a média dos preços

dos supermercados, custam

menos (que na feira e Mercado)

cenoura, chuchu e vagem rólica;

e são mais caros, tomate e batata

inglesa.

Resumindo, a feira tem um

produto mais caro e três mais

baratos; o Mercado, cinco mais

caros e um por menos; os super-

mercados, dois elevados e três

mais baratos.

Os feirantes e proprietários de

boxes no Mercado atribuem à

procedência e à qualidade a cul-

pa pela diferença de preços. Numa

mesma feira, um alimento pode

registrar dois ou três preços, o

mesmo ocorrendo no Mercado

Público. Esses comerciantes

acham impossível uma tabela fixa

de preços e entendem que o ta-

bleiro "deve partir da Ceasa,

como em São Paulo; lá os colo-

nos vendem por um mesmo preço".

Outro aspecto a considerar: o

tomate, por exemplo, no começo

da feira custa Cr\$ 8,00, mas a

medida em que as donas-de-casa

vão escolhendo, o produto cai de

qualidade, inclusive pelo manuseio,

e no final do expediente o feirante

oferece até a menos de Cr\$ 5,00.

Isso gera um vício na maioria

dos consumidores, que paga

menos mas sem olhar a qualida-

de, que é inferior. A dona-de-

casa que hoje compra por menos,

amanhã vai querer pagar o

mesmo. É apenas um aspecto: a

qualidade que determina a varia-

ção de preços. Mas existe a infla-

ção, que nada tem a ver com a

qualidade, é outro assunto.

Além disso, a feira é a melhor alternativa.

Tomando por base os preços de

dez produtos, escolhidos aleatoriamente, numa feira do centro (Praça da Bandeira, na quarta-feira), outra na Trindade, Mercado Público e Supermercados (foi calculada uma média entre o menor e o maior preço), chega-se à conclusão de que as donas-de-casa têm razão quando afirmam ser mais vantajoso comprar nas feiras.

Os preços médios das feiras foram calculados com base nas tabelas de mais de uma barraca e comparados com o Mercado Público e com a média dos supermercados. Na feira, somente o pimentão é mais caro, mas vende

ela por preços menores três dos

alimentos tomados para efeito de

calculo: tomate, batata inglesa e batata roxa. O Mercado Público

registrou cinco produtos com

preços mais altos: batata roxa,

cenoura, chuchu, repolho e

vagem rólica; apenas o pimentão

custa menos no MPM.

Tomando-se a média dos preços

dos supermercados, custam

menos (que na feira e Mercado)

cenoura, chuchu e vagem rólica;

e são mais caros, tomate e batata

inglesa.

Resumindo, a feira tem um

produto mais caro e três mais

baratos; o Mercado, cinco mais